ANNO XLIII. NUMERO 60. QUARTA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

6 Lua nova as 6 h. e 46 m. da m.
13 Quarto cresc. as 5 h. e 55 m. da m.
20 Lua cheia as 6 h. e 3 m. da m.
28 Quarto ming. as 4 h. e 54 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. Ss. Candido e Heraclio mm.
12. Terça. S. Gregorio Magno doutor da egreja.
13. Quarta. S. Sancha princeza v.; S. Rogerio f.
14. Quinta. S. Mathildes rainha de Allemanha.
15. Sexta. S. Zacharias p.; S. Longuinho.
16. Sabbado. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Domingo. S. Patricio b.; S. Gertrudes v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 5 de janeiro de 1867.

1.ª Secção.

N. 202.—Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc. a mandar pôr em liberdade, visto que foram julgados incapazes do serviço em inspecção de saude, segundo V. Exc. declarou em officio desta data os guardas nacionaes e recrutas mencionados na relação inclusa.

Relação a que se refere o officio supra

Guardas nacionaes.

Francisco Joaquim de Salles.
Francklin Benjamim Pereira de Carvalho.
Francisco José Caetano.
Jeronymo José de Santa Anna.
Antonio do Norte Almeida.
Herculano Leandro de Lyra.

Recrutas.

Vicente Ferreira Gomes.
Manoel Domingues Pereira de Souza.
Joaquim José Barbosa.
Pedro Archanjo Muniz.
Florianno Moreira.
Gregorio Anastacio.
Manoel André do Nascimento.
José Ferreira de Mendonça.
Manoel Ricardo Pereira.
Felix Nunes Marinho.
Manoel Rodrigues dos Anjos.
Manoel Joaquim de Lima.
João Dias Pessoa.
João Baptista Damasceno.

N. 203.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 43 do municipio de Serinhãem Esmiro Felippe Santiago, designado para o serviço da guerra, visto ser o arrimo de sua velha mãi viuva, segundo informou o respectivo commandante superior, em officio de 29 de dezembro ultimo.

N. 204.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. faço apresentar para ter o conveniente destino o individuo de nome Bernardino de Sena Cavalcanti, que foi preso pelo recrutador do termo de Santo Antão por ser desertor de um dos corpos do exercito que estiveram nesta provincia durante a revolta, ou depois della.

N. 205.—Dito ao mesmo.—A V. Exc. serão apresentados os recrutas Theotino Joaquim de Santa Anna, Antonio dos Santos Correa e Valdevino José da Silva, afim de que lhes dê o conveniente destino depois de inspeccionados.

N. 206.—Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que venham a minha presença durante as horas do expediente o segundo sargento reformado Joaquim Roberto Pereira e o cabo de esquadra Francisco Malaquias Ferreira de Farias, sobre que versam as suas informações ns. 11 e 12 de 3 do corrente.

N. 207.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o recruta José Joaquim de Santa Anna, que provou isenção legal.

N. 208.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 40 de infantaria do municipio de Ipojuca José Alexandre Marinho, designado para o serviço da guerra, o qual serve de arrimo a sua mãi e a duas irmãs menores.

N. 209.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar comprehender no numero dos guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão 7 deste municipio a Antonio José do Nascimento, que foi designado para o mesmo serviço antes de ser recrutado e remettido a V. Exc.

N. 210.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar dar baixa ao soldado do 4.º corpo de voluntarios da patria Joaquim Simões de Oliveira, por ser casado com filhos.

N. 211.—Dito ao vice-consul de Hespanha.—Com a inclusa copia da informação do administrador do correio datado de 4 do corrente, respondo ao officio de 19 de dezembro ultimo, em que o Sr. D. Juan Busson vice-consul de Hespanha solicitou, não só uma copia das convenções postaes entre os governos do Brasil, França e Inglaterra, mas tambem que se declare as de mais nações com quem existem convenções.

Renovo ao mesmo Sr. vice-consul os meus protestos de estima e consideração.

N. 212.—Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade visto ter isenção legal o recruta Manoel Vicente de Paula, o qual se acha depositado no brigue barca *Itamaracá* com o nome de Honorio Fidelis da Fonceca.

2.ª Secção.

N. 214.—Officio ao chefe de policia.—Acabo de expedir ordem, para que na freguezia da Gloria do Goitá, destaquem 1 inferior e 8 praças da guarda nacional, o que a V. S. communico, em resposta ao seu officio n. 59 de 3 do corrente, declarando que póde autorisar o delegado de Pão d'Alho a alugar uma casa, pelo menor preço, que for possivel para servir de prisão naquella freguezia.

N. 215.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da informação ministrada pelo inspector da thesouraria provincial, em 4 do corrente, sob n. 8, respondo ao officio de V. S. n. 1772 de 5 de dezembro, relativamente ao fornecimento do sustento dos presos pobres e luz para a cadeia de Pão d'Alho.

N. 216.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 98, de 4 do corrente, que mandei n'esta data, elevar a 10 praças e 1 inferior o destacamento da villa da Escada.

N. 217.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Ao general commandante das armas officio n'esta data, para mandar comprehender em o numero dos guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o do 7.º batalhão de infantaria do municipio do Recife Antonio José do Nascimento, que foi recrutado e remettido ao mesmo general. Fica assim satisfeito o que V. S. solicitou em seu officio n. 462 de 31 de dezembro ultimo.

N. 219.—Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—A vista da sua informação de 3 do corrente, mandei pôr em liberdade, ficando dispensado do serviço da guerra, o guarda do batalhão n. 4 de infantaria do municipio de Ipojuca José Alexandre Marinho, que provou ser o arrimo de sua mãi e de duas irmãs menores: o que communico a V. S., afim de que faça apresentar n'esta capital outro guarda em substituição aquelle.

N. 220.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. suas ordens, para que o destacamento da villa da Escada seja elevado a 10 praças commandadas por um inferior, e communique-me a data, em que esta ordem for cumprida.

N. 221.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Expeça V. S. suas ordens, para que a força da guarda nacional destacada no termo de Garanhuns esteja tambem a disposição do respectivo juiz municipal.

N. 222.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Expeça V. S. suas ordens para que na freguezia da Gloria de Goitá destaquem 8 praças da guarda nacional, sob seu commando superior, e communique-me o dia em que esta ordem for executada.

N. 223.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—Em vista da sua informação, datada de 29 de dezembro ultimo, mandei pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhãem Esmiro Felippe de Santiago, designado para o serviço da guerra, o que communico a V. S., afim de que faça apresentar n'esta capital outro guarda em substituição aquelle.

N. 224.—Dito ao commandante do corpo de policia.—Em deferimento a petição do soldado do corpo sob seu commando Francisco de Paula Ferreira de Albuquerque, sobre que versa a sua informação n. 4 de 3 do corrente, autoriso Vmc. a dar-lhe baixa, visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude.

N. 225.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao recrutador, no termo de Santo Antão, Eduardo Pereira Borges, o corneta Vicente, do corpo sob seu commando, o qual deve ficar ali destacado.

N. 226.—Dito ao mesmo.—Aliste Vmc., no corpo sob seu commando, o paisano Adolpho Hermes Rabello Pessoa, que foi julgado apto para isto em inspecção de saude, segundo Vmc. declarou em officio n. 5 de 3 do corrente.

N. 227.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Ao commandante superior da guarda nacional d'esse municipio, acabo de recommendar a expedição de ordens, para que a força destacada n'este termo esteja tambem a disposição d'esse juizo, o que communico a Vmc. em resposta ao seu officio de 23 de dezembro proximo findo.

3.ª secção.

N. 228.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente João Eduardo Pereira Borges, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Santo Antão em officio do 1º do corrente, os vencimentos de uma escolta que conduzio para esta capital quatro guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

N. 229.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituindo a' V. S. o requerimento documentado a' que se refere a sua informação de hontem sob n. 11, e no qual Francisco da Costa Collado pede o pagamento do aluguel vencido desde 8 de novembro de 1865 até 23 de outubro ultimo, de uma sua casa que serve de quartel ao destacamento existente na villa de Ipojuca, recommendo-lhe que, de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação, mande pagar sómente a quantia de 37$666 rs. pertencente ao corrente exercicio, levando-se o restante na importancia de 77$666 rs. ao quadro da divida passiva para ser satisfeito quanto a' assembléa provincial votar o necessario credito, visto pertencer ao exercicio já encerrado de 1865 a 1866.

N. 230.—Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos prets que me remetteu o commandante superior desta capital com officio de hontem, sob n. 4, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de dezembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados nas povoações de Afogados, Peres e Passagem da Magdalena.

N. 231.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao professor da escola normal bacharel Maximiano Lopes Machado, como solicita no incluso requerimento, a gratificação que lhe compete por haver exercido interinamente as funcções de director daquelle estabelecimento, a contar do 1º de dezembro proximo passado.

N. 232.—Dito ao mesmo.—Nesta data expeço ordem para que na freguezia da Gloria do Goitá destaquem 1 inferior e 8 praças da guarda nacional, o que a' V. S. communico para seu conhecimento.

N. 233.—Dito ao mesmo.—Acabo de mandar elevar o destacamento da guarda nacional da villa da Escada a 10 praças commandadas por um inferior, o que a' V. S. communico para sua intelligencia.

N. 234.—Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 3 do corrente, sob n. 7, em que V. S. participou haver D. Maria Mathildes Cavalcanti dando seus bens por garantia, arrematado com o abate de 10 por cento no preço do respectivo orçamento a obra do pavilhão do sul do hospital Pedro II, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

4.ª secção.

N. 235.—Portaria.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar transporte até o presidio de Fernando no primeiro vapor que seguir para alli, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado, a' Delphina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Antão Francisco de Lima, e a um filho menor.

Expediente da secretaria do governo do dia 5 de janeiro de 1867.

2.ª secção.

N. 236.—Officio ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Santo Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado do 1º do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao tenente João Eduardo Pereira Borges os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

3.ª secção.

N. 237.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a' V. S. as tres inclusas ordens do tribunal do thesouro nacional datadas de 13 e 14 de dezembro ultimo, sob ns. 27 a 29.

Despachos do dia 4.

Requerimentos.

Antonio Caetano da Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Candida Maria Lins.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Felix Nunes Marinho.—Informe o Sr. capitão Thomaz Rodrigues Pereira.

Vigario Felippe Benicio Moura.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Gualberto Gomes da Silva.—Concedo o prazo de dez dias.

Joaquina Maria da Conceição.—Em vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

José Anacleto dos Santos.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco da Silva.—Concedo o prazo de dez dias, e expede-se ordem para o supplicante ser inspeccionado.

João Antonio de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

José Rodrigues Pião.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João José Ribeiro de Moraes.—Passe portaria concedendo dous mezes de licença com ordenado sómente.

Jeronymo José de Sant'Anna.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo.

José Antonio Cesar de Lima.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Joaquim Corrêa de Jesus.—Concedo o prazo de dez dias.

Lourença Maria da Conceição.—Mandou-se fazer effectiva a ordem de soltura expedida em favor do marido da supplicante.

Marcellino José Pessoa.—Informe o Sr. tenente João Eduardo Pereira Borges, encarregado do recrutamento em Santo Antão.

Manoel Firmino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

Manoel Melquiades Ribeiro.—Seja posto em liberdade.

Manoel Turiano dos Reis Campello.—Passe portaria na fórma requerida.

Rosa Maria da Silva.—Informe o Sr. commandante superior do Recife, ouvindo o commandante do batalhão n. 5, a que pertence o recrutado.

Tiburcio Joaquim de Andrade.—Seja submettido a nova inspecção de saude.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de março de 1867.

ORDEM DO DIA N. 324.

O brigadeiro commandante das armas considerando de conveniencia para o serviço, que aos voluntarios da patria ora em deposito no quartel do Hospicio entregues ao Sr. 2º cadete 1º sargento João Wanderley Navarro Lins, e os que forem assentando praça com destino a guerra, se dê conveniente instrucção sujeitando-os as regras disciplinares, nomeia para esse fim o Sr. alferes reformado do exercito Tiburcio Joaquim de Andrade, que tomará o commando interino dos mesmos voluntarios.

Assignado, *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme. — Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante d'ordens interino, encarregado do detalhe.

INTERIOR

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Piauhy.

Theresina, 17 de fevereiro de 1867.

Depois da nossa ultima missiva occorreram n'esta provincia os factos que passamos a discrever.

Já são conhecidos quasi todos os resultados das eleição para eleitores, e por ora não tem-se dado incidente algum desagradavel: a ordem publica não ha soffrido alteração.

Nos termos de Marvão e Picos, onde pela exaltação em que se achavam os animos de ambos os litigadores politicos, os trabalhos eleitoraes correram serena e tranquillamente.

Ha bem tempo que na provincia do Piauhy não se fazia uma eleição tão regular e calmamente, como a que acaba de proceder-se.

O que n'essas occasiões muita vez dá lugar a desturbios e a desordens é a intervenção indebita das autoridades

O illustre cavalleiro, Exm. Sr. Dr. Luna Freire que dirige o timão da provincia, comprehendendo a altura do cargo que occupa e os deveres que lhe são inherentes manteve-se, durante o processo eleitoral, neutro e independente, deixando que a eleição, que é do povo, e não do governo, corresse com toda a liberdade.

Uma corôa de louros circunde a fronte do digno administrador por mais essa prova de independencia e de muito tino para a gerencia das cousas publicas.

De homens como o Exm. Sr. Dr. Luna Freire é que o paiz deve lançar mão para os altos cargos sociaes.

O perdão concedido pelo governo imperial aos sentenciados, que estavam cumprindo sentença no presidio de Noronha foi aqui geralmente applaudido por ser um acto magnanimo.

E na verdade, esta resolução do nosso monarcha revela profundos sentimentos de humanidade e de verdadeiro patriotismo.

Estes infelizes que hontem eram condemnados pelos tribunaes do paiz, amanhãa bem podem ser bons cidadãos, dedicados aos serviços do estado, pela regeneração e correcção moral que nelles se operarem.

No dia 19 d'este mez partira' para a cidade da Parnahyba com destino a guerra um contingente de 170 escravos nacionaes, sob a direcção do major Abdoral, que da corte veio a esta provincia commissionado para esse fim.

O vapor *Urussuhy* que ultimamente d'aqui sahio para aquella cidade levou a seu bordo 42 guardas nacionaes, voluntarios e recrutas para o exercito, que com os libertos da nação elevam a perto de 400 homens os contingentes remettidos pelo actual presidente.

Apezar de ja' ter o Piauhy concorrido com grande numero de praças para a guerra, que ora sustentamos contra o audaz e insolente dictador do Paraguay, ainda assim continua a fazer novas remessas.

E' que a actividade e a energia de S. Exc. o Sr. Dr. Luna Freire se alliaram os sentimentos de patriotismo dos piauhyenses.

Amanhãa (18) S. Exc. o Sr. presidente faz seguir para o termo de Marvão o Sr. chefe de policia, Dr. José Manoel de Freitas afim de syndicar do barbaro assassinato commettido na pessoa do alferes Angelo Custodio Pereira e instaurar os competentes processos contra os autores de tão hediondo attentado

E' uma providencia muita acertada, tanto mais quanto as autoridades d'aquelle termo não inspiram ao governo a confiança que é para desejar.

Esperamos que aquelle intelligente e circumspecto magistrado desempenhe satisfactoriamente a importante commissão de que vai encarregado.

No dia 11 do corrente celebrou-se na matriz d'esta capital uma missa por alma dos voluntarios da patria d'esta provincia, que morreram no theatro da guerra, em defesa de seu paiz.

Esteve presente o Exm. Sr. presidente, Dr. chefe de policia, a officialidade da guarda nacional e grande numero de empregados publicos.

Por essa occasião o Sr. Licurgo José Henriques de Paiva proferio, em seguida á missa, um discurso analogo ao assumpto.

E' um documento litterario que por si só symbolisa o nome do seu joven mas esperançoso autor.

Hontem teve lugar o benzimento da capella da igreja da nova freguezia de N. S. das Dores d'esta cidade, pelas 9 horas d'amanhãa.

Depois de feitas as ceremonias do acto, seguio-se a missa.

Esta freguezia acha-se confiada aos cuidados do padre Raymundo Alves da Fonseca, que parece nos ter muito gosto para os mysteres da igreja.

Offereceu-se ao Exm. Sr. presidente, para seguir voluntario para a campanha do Rio da Prata, o escrivão da collectoria geral da capital—Antonio Furtado de Mendonça, que brevemente terá o conveniente destino.

O contratante da obra do caes do porto d'esta cidade acha-se ja' prompto á dar começo aos trabalhos da mesma.

Concluida esta obra, que reputamos de immensa utilidade, o commercio e a industria da provincia tomaram um impulso consideravel.

Portanto convém que ella se effectue o mais breve possivel.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos a' vista cartas e jornaes do norte do imperio, trazidas pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, alcançando: do Pará a 21, do Maranhão a 4, do Ceará a 9, do Rio-Grande a 10 e da Parahyba a 11 do corrente.

AMAZONAS. — Corria placido e tranquillamente o processo eleitoral.

PARÁ. — O Exm. diocesano mandou fazer preces publicas por intenção do summo pontifice, nos dias 24, 25 e 26 do passado.

A esse respeito diz o *Diario do Grão-Pará*:

« Ante-hontem (26) a' noite terminou-se a celebrações das *preces* pelo summo pontifice Pio IX, chefe supremo da igreja.

« A concurrencia foi grande em todas as tres noites desta tocante solemnidade.

« S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio occupou em todas as noites a tribuna sagrada, e na ultima noite officiou o Exm. Sr. D. Joaquim, bispo de Goyaz, revestido das vestes pontificaes, o que mais abrilhantou a solemnidade condigna ao acto.

« N'esta noite assistiram Ss. Excs. os Srs. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia e grande numero de pessoas qualificadas da nossa sociedade.

« Mais esta vez erguemos um elogio ao Sr. Portugal, digno subdelegado de policia do 1º districto, pelas acertadas providencias que deu, distribuindo soldados de policia pelas portas da cathedral e mesmo pelo largo, para prevenir o tumulto que de ordinario se levanta na occasião destas solemnidades, dentro e fóra do templo. »

— Chegara, a 28, a corveta *Paraense.*

— Em Muaná promovêra o Sr. José Joaquim Ferreira Mendes uma subscripção, que se elevou a 208$000, para o Asylo de Invalidos da Patria.

— Sobre a eleição de *Ourém* diz o *Jornal do Pará*:

« Acaba de chegar noticia dessa freguezia, onde deu-se a seguinte occurrencia:

« Depois de feita a primeira chamada, foram encerrados, pelo dia, os trabalhos; e quando no seguinte reunio se a mesa, ao abrir da urna, quebrou-se uma das chaves, não conseguindo-se, por um tal incidente, abrir-se a urna. Sobreveio tumulto e forte discussão, opinando uns que ella devia ser arrombada, e outros, que a eleição devia ser suspensa até ulterior deliberação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« O tumulto continuou até que, julgando-se a maioria da mesa coagida, retirou-se, indo fazer a eleição em casa do juiz de paz que a presidia.

« A minoria, que ficou na igreja, tomou conta da urna e a enviou ao Exm. Sr. presidente da provincia para que este mandasse fazer a apuração n'esta cidade. »

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Ja demos conhecimento aos nossos leitores da boa acceitação que encontrou da parte do publico a nascente empreza de navegação a vapor pará os rios Mojú, Acará e Guamá.

« O capital da nova companhia é de 200:000$, divididos em 2:000 acções de 100$.—Presentemente apenas se dispõe de metade dessa somma.

« O emprezario das novas linhas fluviaes de navegação a vapor é o distincto Paraense, o Sr. João Augusto Corrêa, que não se poupa a encommodos, nem a fadigas no intuito de ser util ao paiz, e por conseguinte a seus concidadãos.

« Eis a lista dos Srs. accionistas:

João Felippe Corrêa de Medeiros	30
Thereza de Souza Corrêa de Freitas	10
Maria F. Corrêa	20
Antonio dos Santos S.	10
M. C. Souza Falcão	20
J. A. Corrêa	100
D. C. Freitas	10
Jacques Gaensly	20
Bernardo Antonio Antunes	12
Domingos d'Araujo Pereira	10
José Antonio Martins	10
João Evangelista de Souza Franco	3
Segisfredo L. Figueiredo Veiga	20
Antonio José Corrêa	30
Ignacio Leite de Campos	10
Thomé M. dos Santos Nogueira	10
Manoel José Pereira Junior	20
João Manoel Nunes	30
Miguel José Raio & C.	50
Amorim & Irmão	10
Francisco Fernandes Alves Braga	10
Felix Fernandes Alves Braga	10
A. G. Lamarão	10
Pereira & Chaves	10
José Joaquim da Fonceca	10
Gualter José Ribeiro	20
Antonio Rodrigues Quelhas	5
J. M. Guedes Mourão	10
José Joaquim Saraiva de Miranda	100
José Luiz Cordeiro	20
Leopoldo José E. Dias	20
Antonio da Costa Neves	20
Joaquim Luiz de Souza	10
Luiz H[illegible]	10
A. D. Pereira de Carvalho	50
N. R. da Cruz	10
Antonio José Pereira Carneiro	10
Roberto Hervy	20
Victor Rodrigues d'Oliveira	20
João Cavalcante d'Albuquerque Torres	30
Fortunato Alves de Souza	20
Zacharias B. do Couto	10
J. M. Guedes Mourão & C.	10
Ferreira & Santos	10
Conego Siqueira Mendes	10
Manoel Pinheiro d'Oliveira	6
Jose Corrêa d'Oliveira	8
Miguel José Marques	6
Antonio Francisco dos Santos Braga	5
José Joaquim Novaes da Cunha	5
Joaquim Marques de Souza Franco	7
Francisco Antonio Alberto	10
Elias José Alves	10
Henrique Carlos Rhossard	4
Joanna Castro Martins Najar	2
Juan Arevalo Villacis	20
Christina Flavia Saraiva	5
Aurelia Claudia Saraiva	4
José Joaquim Saraiva	4
Lopo Antonio Saraiva	4
	1000

MARANHÃO.—No collegio da capital, unico conhecido a' ultima data, obtiveram votos para deputados geraes os Srs.: Drs. Francisco de Paula Belfort Duarte 67, Luiz Antonio Vieira da Silva 66, Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro 66 e José da Silva Maia 2.

— Falleceram os negociantes William Wilson e Nicolão José Teixeira.

— A nova directoria da companhia de navegação a' vapor compõe-se dos Srs.: Dr. Antonio Rego, Manoel Gonçalves F. Nina, Raymundo Joaquim Catanhede, Raymundo Carlos Ribeiro e Martinus Hoyer directores; Dr. A. H. Leal presidente; Francisco José Ribeiro e Antonio C. Catanhede secretarios.

— Pela presidencia da provincia foram approvados os estatutos da *Associação dos empregados publicos*, e nomeado seu presidente o Sr. Gomes Pereira, inspector da alfandega.

— Lemos no *Publicador Maranhense*:

« A commissão da praça do commercio, considerando que o jornal *Paiz* ja pelo seu titulo de orgão especial do commercio, ja por se ter constantemente dedicado a' defesa dos interesses dessa corporação passa para muitos, dentro e fóra da provincia, como um jornal creado para representar o pensamento e idéas da classe commercial não menos sobre as questões concernentes ao commercio que sobre os negocios publicos; julga conveniente declarar pela imprensa, no intento de desvanecer tão erroneo juizo, que o *Paiz*, apezar do seu titulo e de sua dedicação aos interesses commerciaes, não é escripto sob a inspiração da commissão da praça, ou de alguns dos seus membros, nem tem por fim manifestar a opinião da mesma commissão, ou da corporação que ella representa, nos assumptos que são tratados e discutidos no jornal. Maranhão, 25 de fevereiro de 1867.—Luiz da Serra Pinto, presidente.—Francisco P. da Silva Novaes, vice-presidente.—Joaquim Antonio da S. Novaes, 2º secretario.—José da Cunha Santos.—José Coelho de Miranda.—Ch. Engelhard.—Antonio José de Almeida Junior. »

« Publicamos a seguinte informação dada pela commissão da praça do commercio desta capital:

« Illm. e Exm. Sr.—Vem esta commissão cumprir o dever de responder ao officio que V. Exc. dirigio ao presidente della em data de 17 de dezembro do anno passado, exigindo informações sobre os meios de melhorar a navegação a vapor ja estabelecida nos rios Itapicurú, Mearim e Pindaré, e sobre a exequibilidade e conveniencia de estende-la a' outros rios desta provincia.

« Não tem a commissão da praça conhecimentos precisos para poder apreciar e indicar os meios convenientes ao melhoramento naquelles rios da referida navegação, sendo que a maior parte de seus membros nem se quer os ha navegado; comtudo, sem ter a pretenção de dizer alguma cousa de util a' elucidação do assumpto de que trata o citado officio de V. Exc., não deixara' de expor algumas ligeiras considerações guiada pelo desejo de corresponder a' confiança de V. Exc., e baseada no que tem ouvido a' pessoas mais ou menos competentes.

« De dous meios principaes, cada um de ordem diversa, parece depender o melhoramento. O primeiro consiste na simples limpeza dos rios, desobstruindo-os dos madeiros que, ora ao lume da agua, ora mais mergulhados, e ora depositados no fundo dos leitos, estorvam a navegação, e expõem os barcos a' frequentes accidentes e perigos; e o segundo na construcção de obras que a sciencia, esclarecida pela pratica, considerar necessarias nos lugares onde os rios apresentam mui pouca profundidade, ja pela accumulação de areias proveniente, talvez, do espraiamento das aguas, que enfraquece a correnteza, ja pelas grandes lages que atravessam os leitos. Nesses lugares, na estação da secca, o transito é difficil, senão impossivel aos barcos de certa grandeza e calado.

« A limpeza dos rios é pela ventura o primeiro melhoramento que ha a fazer-se, e tambem, ao que parece, e menos difficil e dispendioso. No contrato com a companhia de navegação fluvial a vapor, ja ella foi prevista e reconhecida como necessaria. E' pelo rio Itapicurú, o mais consideravel da provincia pelas povoações que demoram a' sua margem e pela quantidade de mercadorias e productos que por elle transitam, que deve começar a limpeza e outro qualquer aperfeiçoamento.

« Quanto ao segundo meio, entende a commissão da praça que, quaesquer que sejam as obras hydraulicas que se hajam de construir, devem ellas ser importantes assim pelo lado da execução como da despeza. Por isso só convém emprehende-las quando a provincia poder dispor de sommas avultadas, preparando se antes com pessoal habilitado para executa-las. Nessas obras, mais do que em outras, são talvez necessarios conhecimentos adquiridos por uma longa pratica; a sciencia desajudada desta, esta' exposta a' muitos erros. Ja a provincia dispendeu inutilmente não pouco dinheiro com a mallograda obra da Lagem Grande no rio Mearim.

« A utilidade da navegação a' vapor é hoje geralmente reconhecida; ninguem contesta que ella promove a riqueza e a civilisação dos paizes em que é estabelecida. Tem, porém, contra si o inconveniente de ser dispendiosa, e por isso carecer mais das vezes de ser subvencionada pelos governos, e protegida com o privilegio exclusivo.

« O bem publico póde todavia justificar o privilegio e a subvenção; mas parece necessario que a navegação a vapor se estabeleça sob uma das duas condições — importancia actual dos lugares que ella tem de percorrer, ou importancia futura, mas muito provavel e proxima. No primeiro caso, ella ja se montou com pouco dispendio, e estimula a producção ajuda o commercio, e facilita todas as relações da vida; e no segundo caso, apressa o crescimento da população, da' mais vida e movimento e facilidade a' todos os trabalhos e industrias nascentes, e que tendem a progredir.

« Os outros rios da provincia, além daquelles cujas aguas o vapor ja sulca, parece a' commissão que não estão em nenhuma das condições expostas; porque os lugares que elles banham, tem pequena população, e poucos são os productos da agricultura, e quasi nenhum o commercio. Este estado desfavoravel a' navegação a vapor, não ha probabilidade alguma de ser melhorado pelo proximo incremento de população, que dê maior desenvolvimento a' lavoura, e uma maior somma de riqueza.

« São estas as informações que a commissão da praça póde submetter a' illustrada consideração de V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc. Sala das sessões da commissão da praça do commercio do Maranhão, 11 de fevereiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, D. presidente da provincia.—Luiz da Serra Pinto, presidente.—Francisco Pereira da Silva Novaes, vice-presidente.—Manoel Silvestre da Silva Couto, 1º secretario.—Joaquim Antonio da Silva Ferreira, 2º secretario.—José da Cunha Santos, thesoureiro.—Antonio José de Almeida Junior.—João Rodrigues Saraiva.—José Coelho de Miranda. »

CEARÁ.—Tendo pedido exoneração o Dr. Assis Bezerra, foi chamado a servir de chefe de policia interino o Dr. Salustiano Orlando de Araujo Costa, juiz de direito da Imperatriz.

— A alfandega rendeu, no mez passado — 95:008$029, sendo:

Importação	51:401$365
Despacho maritimo	131$400
Exportação	42:662$222
Interior	974$258
Contribuição a S. Casa	11$326

— Nos collegios da capital, Maranguape, Aquiraz e Cascavel, do 1º districto, obtiveram votos para deputados geraes os Srs.:

Dr. Viriato de Medeiros	158
Dr. José Avelin	129
Dr. Joaquim Bento	129
Dr. Jaguaribe	45
Dr. Manoel Fernandes	45
Capitão Gustavo	2
Conselheiro J. Alencar	1
Dr. Araujo Lima	1
Dr. Justa Araujo	1

No de Baturité, do 2º districto, foram votados:

Dr. Justino Domingues	59
Domingos Braga	59
Coronel João A. Machado	59

— O inverno continuava bem pelo interior da provincia.

— No lugar Irapuá, do termo de Saboeiro, foi assassinado á facadas Francisco Barbosa da Silva por José Alves Barbosa, que logrou fugir.

— Lemos no *Progressista*:

« Em seguida publicamos a felicitação que dirigio a camara municipal da cidade do Aracaty, a S. Exc. o Sr. Dr. Alvim, por occasião da viagem que fez S. Exc. aquella cidade.

« Essa peça é dictada pela justa admiração de que é digno o patriotico governo de S. Exc.; e transcrevendo-a do periodico *Aracaty*, queremos que o publico conheça o agasalhamento digno que os briosos aracatyenses souberam dar ao distincto hospede que os visitou:

« No dia 10 do corrente, a camara municipal d'esta cidade dirigio-se ao palacio, a' cumprimentar o Exm. Sr. Dr. Alvim; e sendo introduzida, o presidente da camara, o Sr. padre Pinheiro, leu a seguinte allocução:

« — Exm. Sr. — A camara do Aracaty, cujos sentimentos, cabe-me a distincta honra de representar, vem reunida, leal e espontaneamente, exhibir a V. Exc. o regozijo, de que se acha possuida pela visita de V. Exc. a' esta cidade. Esta camara, Exm. Sr., cordial, e verdadeiramente, felicita a V. Exc. pela sua prospera e feliz viagem; e faz votos para que V. Exc. aufira, e attinja ao intuito, que occasionou emprehender tão ardua e incommoda viagem: ella offerece o exiguo prestimo de seu concurso ao serviço de V. Exc. de quem aguarda de coração as ordens de V. Exc., que serão fielmente executadas. A camara, Exm. Sr., tem assim manifestado os sentimentos, de que se acha possuida, e cumprido um dos seus mais gratos deveres.—Padre João Francisco Pinheiro—presidente, José Joaquim Bezerra, Manoel José Martins, Antonio de Lemos Braga, José Francisco Ramos, Vicente Gurgel do Amaral, Manoel José de Moura e Silva. »

« S. Exc. agradeceu benevolamente os sentimentos com que a municipalidade o cumprimentou, mostrando se satisfeito para com cada um dos seus membros presentes.

RIO GRANDE.—Foi nomeado promotor publico da comarca do Assú, o Dr. Antonio da Silva Antunes.

— Continuava, com enthusiasmo, o alistamento de voluntarios da patria, tendo ultimamente se apresentado o tenente-coronel Salustiano de Medeiros e o Dr. Felix Antonio de Moraes, offerecendo aquelle 2 filhos e este 1 dito.

— O resultado eleitoral dos collegios da capital, S. José, Extremoz, Villa da Penha e Papary, para deputados geraes, era:

Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti	148
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	122
Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara	54
Dr. Rafael Archanjo Galvão Filho	15
Dr. Tarquinio Braulio	12
Dr. José Moreira Brandão C. B.	7
Dr. Francisco Gomes da Silva Junior	2
Dr. José Alves	1

— Nosso correspondente nos escreve, em 10, o seguinte:

« Depois da que ultimamente lhe escrevi, pouco ha por aqui occorrido de importante além do que passo a referir-lhe.

« Procedeu-se, no dia 5, a' eleição e nesta segunda phase correu o processo livre de disturbios nas localidades de que temos noticias, bem como a capital, S. José, Ceara'-meirim, Assú, e Arary, restando-nos conhecer do que se passou no alto sertão e outras freguezias longinquas.

« Tem até aqui predominado a parcialidade *nortista*, sendo que os primeiros votados tem sido os Drs. Amaro e José Maria de Albuquerque e Mello.

« A falta de publicidade de certos factos que se dão nas regiões do poder, ou por entre as differentes camadas sociaes concorrem não só para estirilisar os colloquios dos circulos, mas ainda para sepultar-se na noute dos tempos actos meritorios que, além do exemplo a's gerações que surgem, trazem o sello da nobreza d'alma.

« Quero referir-me a' fundação de uma caixa de donativos que, ha poucos dias, se installou para os voluntarios da patria que se forem alistando, tendo por fim immediato abrigar das provanças da penuria as familias desses bravos.

« Bem que a idéa, em substancia, não seja nova, pois que ja' temos desde o começo da guerra, uma sociedade protectora das familias dos que ja' se acham de muito na arma dos combates, é sem duvida mui louvavel e digna dos cavalheiros que a converteram em facto.

« Ja' sobem a mais de tres contos os donativos feitos, satisfazendo tambem o fim principal da instituição, pois que alguns voluntarios ja' se hão utilisado, segundo consta.

« Aproposito de Mossoró, officiou S. Exc. a' gerencia da companhia pernambucana para fazer aportar alli os seus vapores, visto como ja' se acha construido o armazem que serve de receptaculo aos generos que houverem de ser exportados, cumprindo-se dest'arte a primeira condição da revisão do contrato celebrado em 27 de novembro de 1847.

« O cumprimento d'aquella condição, sobre ser a satisfação de um dever, é ainda uma utilidade publica que redunda em manifesto beneficio ao commercio d'aquelle ponto, que se resente da necessidade de vehiculo para o transporte dos productos que alli se agglomeram. »

PARAHYBA.— Para deputados geraes obtiveram votos, nos collegios da capital, Pilar, Mamanguape, Independencia, Inga', Taipú e Taquára, do 1.º districto:

Dr. Felizardo Toscano de Brito	334
Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos	319
Dr. Lindolfo José Correia das Neves	312
Dr. José da Costa Machado	38
Dr. Victorino	5
Dr. Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão	4
Dr. Carvalho	1
Dr. Benedicto	1
Dr. Manoel Carlos	1

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Nestes proximos dias encerrando-se as ferias do nosso Santa Isabel, abre-se o periodo dos seus trabalhos dramaticos; e o começo destes no corrente anno é a iniciação tambem de um dos dias mais brilhantes para a sua scena; visto que nella tem de apresentar-se ao nosso publico o cavalheiro artista Cesar de Lacerda, cuja fronte cinge-se da corôa artistico-litteraria que só cabe aos genios.

Este nome sagrado pelo baptismo da creação, fulgura na litteratura dramatica de Portugal inscripto nas paginas do *Synismo, Scepticismo e Crença, dos Dous Mundo, da Ultima Carta, dos Filhos do Trabalho, dos Mysterios Sociaes, do Defensor da Igreja, das Scenas da Familia do Martyr, da Probidade, da Palavra do Rei, dos Homens do Mar, das Joias da Familia*, e de outras muitas composições dramaticas.

E pois, sob esta face nos é o Sr. Cesar de Lacerda familiar; suas composições levadas ao nosso theatro, no-lo tornaram conhecido como homem de letras dotado de instrucção. Mas nelle não ha só o escriptor distincto e de estylo delicado; nelle ha tambem a ver-se a vocação artistica, consubstanciada no talento da interpretação, de que ora nos veio dar copia, assomando ao scenario do nosso theatro em sua romaria a's terras da Santa Cruz.

Dahi, dentro em pouco, tem elle de exhibir ao nosso publico os titulos que o condecoram e lhe conquistão o duplice merecimento, que lhe notamos, demonstrando pela representação que a intelligencia do actor não é somenos áquella do escriptor.

Dahi, em uma palavra, dara' elle arrhas de uma predestinação artistica consagrada pelo trabalho, aproveitada pelo estudo, e votada a' posteridade.

Nesta caminha-se sem duvida por differentes sendas; e a que trilha o Sr. Cesar de Lacerda não é a menos elevada, bem que seja afanosa em seus resultados; mas isto não constitue um impossivel para as almas, a quem Deus assignalou com a estrella do talento, e que assim dispõem de uma visão, de que o vulgo só aprecia os effeitos magestosos pela transmissão lucida, que dellas parte como foco para a circumferencia, do grande circulo de sua apreciação.

Tal é a acquisição que faz o Sr. Coimbra, no intento de conservar a sua empreza dramatica no pé de elevação, que lhe ha sabido imprimir sempre; e por isso lhe é o nosso theatro devedor ainda de um novo serviço.

Cesar de Lacerda é uma gloria portugueza, de

que se orgulha a terra das Quinas; e nós o temos em igual valor.

Como [illegible], figura com distincção como ja' notámos, na republica das letras onde ha feito grandes serviços ao paiz de que é filho, é a' fragua que em [illegible] faltamos: [illegible] em todas as suas composições são os differentes caracteres destemente accentuados com um colorido, que lhes da' a expressão da vida real.

Como actor dramatico, é [illegible] interprete dos pensamentos que tem de traduzir [illegible] para a scena onde lhes da' [illegible] e sentimento, no gesto e [illegible], como se a situação da scena fosse [illegible] da vida intima, que se bem descreveu [illegible] no palco.

Como particular, finalmente, não desmente o titulo e o brazão illustre [illegible] por suas maneiras [illegible] cavalheirosas haver de todos o que lhe é devido em tratamento social, de modo que inda ha pouco houve mercê do governo de S. M. F. do exercicio na camara real, do fôro de moço fidalgo, que por sangue e gerarchia lhe pertencia.

Além disto, como coração generoso e observador das leis da fraternidade artistica, não é menos notavel o Sr. Cesar de Lacerda.

O nosso immortal João Caetano e o nosso distincto Germano, quando deixando as plagas fluminenses em digressão artistica, se foram a illustrada Lisboa, ahi tiveram o acolho amistoso e benevolente do escriptor artista, que collaborando então na *Imprensa e Lei*, nella deu a' estampa varios artigos agradaveis, e dedicou expressamente ao primeiro a sua peça de grande espectaculo *Coração de ferro*, que imprimio, e ao segundo o drama *Dous Mundos*, então mais em voga naquella capital.

E quando a seu turno aportou ao Rio de Janeiro em igual digressão, occorria no Porto a crise algodoeira de que foram alli victimas os operarios, que se davão a' respectiva industria, e de cujos effeitos não pouco se resentiram as demais profissões. O Sr. Cesar de Lacerda tinha de estrear na côrte; o nome que o precedia, augurava-lhe uma colheita crescida; não lhe soffreu, porém o animo philantropico em presença daquella afflicção de seus irmãos, e o producto de sua estrea montante em 1:671$000 fortes, foi applicado em aligeirar aquelles soffrimentos, dando uma copia assim ao Porto, de seu reconhecimento aos obsequios, que la' lhe tinham prodigalisado como autor e actor dramatico.

O Sr. Cesar de Lacerda, que nestas palavras tem um tosco retrato de si, acha-se entre nós, e em poucos dias sahira' a nossa scena, estreando na comedia drama em 3 actos, de sua composição, *Joias da Familia.*

Esta é um desses poemas de risos e dôres, cheios de lances verdadeiramente dramaticos, em que cada personagem é um typo; cada typo uma realidade; cada realidade uma lição: é como um grande mappa das paixões e dos seus correctivos, sendo o assumpto geral attractivo e de interesse sempre crescente pelo desenvolvimento da acção, de modo a chegar a um desenlace completo em todas as suas scenas admiraveis, e ricas de moralidade e de exemplos de virtude.

He um drama que deve ser visto e apreciado em suas bellezas de composição e de execução; e para isto emprasamos o nosso publico, que então por si aquilatara' não só o merecimento dessa producção, como tambem a justesa dos applausos conquistados pelo Sr. Cesar de Lacerda, quer nos theatros de Portugal, quer nos do sul do imperio, onde se tem elle apresentado em scena.

— Acaba de chegar o resultado do collegio de Barreiros. A apuração dos votos liquidos do 3° districto da' em resultado:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	254
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	227
Dr. Sesisnando B. Nabuco de Araujo	225
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	100

Com as eleições da matriz de Ipojuca do 4° juiz de paz de Una:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	318
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	290
Dr. Sesisnando B. Nabuco de Araujo	287
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	102

Com a eleição do convento de Ipojuca e a do coronel Manoel Xavier, de Una:

Dr. Luiz Felippe de Souza Leão	257
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	229
Dr. Sesisnando B. Nabuco de Araujo	225
Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante	156

4° *Districto.*

Collegio de S. Bento (35 eleitores).

Dr. Buarque	35
Floriano Brito	35

Collegio de Garanhuns (35 eleitores).

Dr. Buarque	35
Floriano Brito	35

Collegio de Papacaça (32 eleitores).

Dr. Buarque	32
Floriano Brito	32

O resultado de todos os collegios conhecidos é:

Dr. Buarque de Macedo	262
Floriano Brito	233

— Amanhãa (14) vae a praça, perante a junta da thesouraria provincial, o empedramento da estrada de Olinda

— Deve hoje reunir-se, em assembléa geral extraordinaria, a *Companhia do Beberibe*, afim de resolver sobre os meios tendentes a evitar-se a reproducção de falta d'agua para abastecimento desta cidade.

— Recommendamos ao publico devoto uma variada escolha de *Horas Marianas*, encadernadas em tartaruga, velludo e marroquim, que acaba de receber a fabrica de chapéos de sol n. 4 da rua do Crespo.

— Começou hontem, perante a directoria geral da instrucção publica, o acto de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino, concorrendo as Sras D. Olympia de Azeredo Coutinho e D. Ursula Carolina d'Almeida Lima.

Deram-se algumas provas escriptas das materias, que constituem a habilitação; e as demais devem ser produzidas hoje.

— Amanhãa, as 7 horas do dia, manda o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo celebrar na matriz da Boa-Vista missas em suffragio da alma do seu parente e amigo o Exm. Sr. barão d'Atalaia; e para a assistencia desse acto de piedosa amisade e religião convida aos seus amigos e aquelles do illustre finado.

— Hoje pelo meio dia reune-se em assembléa geral a companhia de Beberibe, afim de providenciar no sentido de não reproduzir-se a emergencia de falta d'agua, occorrida ultimamente no bairro do Recife.

E' materia que não deve ser negligenciada, e por isso a companhia a tomará na devida consideração.

— O Sr. Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão acaba de offerecer ao governo imperial, para occorrer as despezas da guerra, a quantia de 5:000$ tomando além disto a importancia de 10:000$ em apolices da divida publica.

O donativo feito pelo Sr. Dr. Beltrão é prova de verdadeiro patriotismo, que não carece de elogio; e nós consignando a noticia do facto, honramos ao que merece ser honrado pelo conhecimento dos seus concidadãos.

— Chegaram hontem do norte os actores Thomaz Antonio Espiuca e Peregrino Lemos de Menezes, que se acham escripturados na empreza do Santa Isabel no corrente anno.

O Sr. Thomaz é actor dramatico, e o seu merecimento artistico é conhecido ainda do nosso publico, de quem sempre recebeu provas de apreço; e o Sr. Peregrino trabalhando no genero de galan dramatico, ha nelle conquistado nos theatros do Maranhão e Pará um subido conceito, que saberá sustentar por certo em nossa scena com a proficiencia e distincção, que o caracterisam em seu trabalho artistico.

Com a acquisição de taes artistas para a sua empresa, devera o Sr. Coimbra proporcionar-nos uma agradavel estação theatral neste anno; [illegible] que ja dispõe de uma companhia dramatica completa para satisfazer tal intuito.

— Do 1° de abril proximo em diante, na conformidade das leis em vigor, [illegible]

[illegible]

[illegible] para partir [illegible] nas provincias do sul, e [illegible] para esta provincia.

— Por cartas do Icó, recebidas na capital do Ceará, consta ter alli fallecido o Sr. Dr. Aristides da Rocha Bastos, victima de uma congestão cerebral, no principio do mez corrente.

— Tira a mala hoje as 3 horas da tarde, no correio, o vapor *Cruzeiro do Sul*, para os portos do sul do imperio.

— Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 7 de março de 1867:

Plenamente	[illegible]
Simplesmente	5
Reprovados	[illegible]

Dita dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 8 de março de 67:

Plenamente	8
Simplesmente	4

2ª Turma no mesmo dia.

Plenamente	2
Simplesmente	3

Dita dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 9 de março de 67:

Plenamente	11
Simplesmente	5
Reprovados	2

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte: Emiliano José Rodrigues, Augusto C. L. Mello Rocha e um escravo, José Luis Peixoto e um criado, Francisco Pinto Brandão, Euclides de P. Barros e um escravo, Theophilo Domingues Alves Ribeiro, Feliciano do Rego Barros Araujo, Manoel Moura Rolin sua senhora 3 filhos menores e 1 escrava, Manoel Joaquim Cavalcante Albuquerque e 2 criados, José Antonio de Souza Freitas, Raymundo João de Moraes Rego, Thomaz A. E. sua senhora e 2 filhos menores, Alfredo Teixeira Mendes, Alfredo de Saldanha, José Bernardes Gomes Belfort e seu escravo, João Antonio Alves Junior, Torquato Mendes Vianna e seu escravo, Peregrino L. de Menezes, Casemiro Borges de Assis, D. Luiza Alves dos Reis 3 filhos e 1 criada, D. Anna Leopoldina Gonçalves Silva, Manoel Joaquim da Silva Maia, Antonio Centeio Aguiar, Jomel Gerald Thomé, Victoryantorio Florenstiano, Saly Laffarguer, Dr. Samuel Henrique Hardmam, Manoel Antonio Pinheiro e 1 filho menor, José Claret, Domiciano Nunes Soares, Francisco José Meira Sobrinho, Misael da Costa Lyra, Victorino Pereira Maia e 1 criado, Exm. barão de Marau e 1 criado, José do Porto Vieira, Manoel Marques Camacho, Hermenegildo de Souza Lobo, Francisco Bernardo Seixa Machado, Carlos Kain, João Antonio Rodrigues, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Francisco Corrêa da Silva, Joaquim José Oliveira Apolim, Antonio Alexandrino de Lima e 1 filho, Braz José Velho de Lima, Francisco Fernandes Lima, Ignacio do Rego Toscano Britto, Francisco Cleto Toscano Britto, Vicente do Rego Toscano Britto, capitão Rosendo Monteiro de Lima sua senhora e 1 filho de 3 annos, D. Maria Joaquina Almeida e sua filha, Domingos Griço, Miguel Vito, 1 praça conduzindo 1 preso de justiça, 1 dita conduzindo 1 desertor e 1 escravo a entregar.

Seguem para o sul no mesmo vapor: José da Rocha Wanderley, major Antonio Ferreira Lima Abdoral, capitão Rosendo Monteiro de Lima, alferes Antonio Furtado de Mendonça, Meton da Fonseca Alencar, Luiz Heimann, Iridor Uhory, Carlos A. Guilhon, Francisco José Ferreira, 1° tenente Geraldo Candido Martins, José Gonçalves Nogueira, João Gonçalves Nogueira e 216 praças para o exercito.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 11 de março de 1867.

Existiam 317, entraram 12, sahiram 11, existem 318. A saber: nacionaes 221, mulheres 10, estrangeiros 29, mulher 1, escravos 52, escravas 5, total 318.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 208.

Movimento da enfermaria do dia 12 de março de 1867.

Teve alta:

Manoel Gomes Nepomuceno.

— Repartição da policia.—Extractos das partes dos dias 10 e 11 de março.

No dia 9 do corrente foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco Pereira, como suspeito de ser criminoso no districto de Beberibe, e José, escravo de Balthar & Oliveira, por suspeito de andar fugido. A ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Antonio Joaquim Salgado, como condemnado por crime de calumnia. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel João dos Anjos, por crime de estellionato.

No dia 10 nenhuma prisão se deu.

—12—

No dia 11 do corrente foram recolhidos a' mesma os seguintes individuos:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Miguel Anselmo da Silva, Miguel dos Anjos Oliveira e José Felippe Santiago, o primeiro processado por crime de ferimentos leves, e os dous ultimos como criminosos de morte, vindos todos de Agua Preta. A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de José Antonio Bastos, a requerimento deste; Antonio, escravo de Baltar & Oliveira, por embriaguez e suspeita de andar fugido, e os americanos Ismothres Caleahoren, John Cradole e James Caines, por briga. A' ordem do de S. José, João Wencesião, por crime de furto. A' ordem do da Boa-Vista, João, escravo de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, a requerimento deste, e Manoel Jacome da Silva Pessoa, por crime de injurias. A' ordem do da Magdalena, Antonio, escravo de Antonio Luiz, por suspeita de andar fugido.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 9 de março:

Americo José Luiz Wanderley, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; febre maligna.

João Candido Lopes de Miranda, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; ascite.

Anna Maria da Conceição, Africa, 40 annos, casada, Recife; encephalite.

José Felippe Pedro Monteiro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Amalia, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista; intermittente.

1 parvulo encontrado morto, Santo Antonio; congestão cerebral.

Idem, idem, idem, Santo Antonio; idem, idem.

Francisco, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Maria, Pernambuco, 27 dias, Recife; convulsões.

Roque, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio, Africa, 70 annos, escravo, Boa-Vista; anemia.

— 10 —

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, escravo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

— 11 —

Jesuina Simões de Amorim, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; camaras de sangue.

Manoel, Pernambuco, S. José; na occasião do parto.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Feliberto de Oliveira, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 7 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça com data de 8 de fevereiro proximo passado, devolvendo, a fim de ser assignada por todos os membros do tribunal a consulta que ao governo imperial encaminhára dito tribunal em 17 de janeiro ultimo.—Que se satisfizesse a exigencia do governo.

Officio do presidente a secretario da junta dos corretores, [illegible] de hoje, [illegible] o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Vindo á mesa um livro que tem de servir de diario da casa commercial de Thomas Jefferies & C., o Exm. Sr. presidente distribuio-o ao Sr. deputado Miranda Leal.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Rodrigues da Silva e Antonio José Barbosa Vianna, pedindo o registro do contrato de sociedade, o qual para isto lhe apresentaram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Maria da Costa Barros, pedindo registro da procuração bastante, que junta, dando poderes em primeiro lugar a Francisco Gonçalves [illegible], e em segundo a José Joaquim Moreira, para [illegible]

Dito de José Maria Palmeira, para lhe ser registrada a nomeação de seu caixeiro [illegible] Antonio Eduardo Alves da Silva.—Registre-se.

Dito de José Hygino de Souza [illegible], pedindo que a junta dos corretores [illegible] das cotações que tem tido durante as sessões do Novo Banco de Pernambuco.—[illegible]

Dito de Joaquim da Costa Ramos e Christiano João Tavares [illegible] registro [illegible] Joaquim da Costa [illegible] hoje [illegible] do Lago [illegible].—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

[illegible] nada mais [illegible] encerrou-se a sessão [illegible] do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE MARÇO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal [illegible] faltando o Sr. desembargador [illegible], o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi approvada a acta da sessão precedente.

O Sr. [illegible] Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 8 do corrente mez sob o n. 1,377 [illegible] Alves de Brito a 8 do mesmo mez sob n. [illegible]

[illegible] o Sr. desembargador [illegible] por ter proposto o feito [illegible] partes; appellante, [illegible], appellado, Innocencio [illegible] da Silva.

Addiou-se o julgamento do feito [illegible] de 4 do corrente mez entre partes, appellante, Thomaz Jefferies, appellado, Thomas Dalton.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Antonio José Alves de Britto; aggravado, José Joaquim Barbosa da Silva.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão ao meio dia.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE FEVEREIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1866 à 1867	1865 à 1866	1864 à 1865
Importação.			
Direitos de consumo	580:961$803	375:726$690	477:090$343
Ditos addicionaes de 5 %	69:7[illegible]$549	46:01[illegible]$784	60:735$684
Ditos addicionaes de 2 %	1305$974	187$559	1235$713
Ditos de baldeação e reexportação	358$785	670$360	8$996
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	3473$754	6673$319	8873$539
Ditos dos generos do paiz	4:255$921	4:562$695	3:788$682
Ditos dos generos livres	833$090	889$970	479$505
Armazenagem	1:773$791	1:909$767	1:569$449
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3:167$400	3:093$890	2:603$790
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	729$000	213$000	300$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	29$800	16$300	110$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	243:891$382	242:604$295	165:476$535
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % do ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:043$400	1:914$070	2:051$920
Interior.			
Multas	1:010$924	751$498	2:400$758
Sello do papel fixo	585$400	659$580	495$020
Dito do papel proporcional	308$280	297$310	192$150
Emolumentos	60$600	85$000	49$000
Imposto dos despachantes	33$472	37$500	12$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	879:280$025	660:9[illegible]$747	718:435$514
Dizimos da provincia das Alagôas	8:681$217	5:143$080	5:326$586
Ditos da provincia da Parahyba	9:195$145	9:251$138	16:239$410
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	874$977	3:045$962	2:881$213
Contribuição de caridade	84$264	32$095	53$955
	898:875$628	696:[illegible]$662	741:415$678

Alfandega de Pernambuco, 11 de março de 1867.

O 2° escripturario,
Henrique Gomes de Oliveira.

Communicados

Devo ao publico ligeira exposição do que comigo tem ultimamente occorrido.

Approximando-se a época das eleições, os meus inimigos politicos, temendo-se da influencia de que felizmente gozo, procuraram privar-me de tomar parte no pleito eleitoral, recorrendo a' miserrima arma do processo crime. O tiro disparado em 1858 na casa do então juiz de direito da comarca Dr. Corrêa Lima, e que por duas vezes em épocas eleitoraes havia servido de pretexto para serem-me instaurados dous processos, foi de novo invocado para o mesmo fim.

Os meus inimigos politicos de intelligencia e accôrdo com o juiz municipal supplente bacharel Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, servindo-se de um instrumento asado, fizeram dar no dia 21 de janeiro contra mim uma denuncia perante o mesmo juiz.

Notificado no dia 22 para comparecer no dia seguinte e assistir a inquirição de testemunhas, invoquei por uma petição a garantia que me conferia a 2ª parte do art. 28 da lei de 19 de agosto de 1846, como membro da junta de qualificação organisada no dia 20, de não se me poder instaurar processo crime no espaço de 60 dias, a contar do da organisação da mesma junta. Não sendo deferida a minha petição, que apenas se mandou juntar aos autos, e constando-me que a todo o transe e com estrondosa ostentação de força se procurava prender-me, parti para esta capital, apresentei-me ao Exm. Sr. presidente da provincia, expuz-lhe todo o occorrido, fazendo-lhe sentir que violando-se aquella disposição de lei e instaurando-se o processo na vespera da eleição, não tinha o juiz municipal supplente outro fim senão privar-me de tomar parte na luta eleitoral.

S. Exc. se dignou ouvir-me com attenção; disse-me que eu seria garantido em minha liberdade, que voltasse para Caruarú, e que daria as devidas providencias: e de feito entregando-me no dia seguinte uma carta para o juiz municipal de Caruarú interino de direito, bacharel Paulino Ferreira da Silva, e um officio para o referido juiz municipal supplente, parti para Caruarú, certo de que as ordens da primeira autoridade da provincia, accordes com a circular que fizera publicar em garantia da liberdade do voto, seriam respeitadas.

Assim não succedeu; pois inquiridas algumas testemunhas, das quaes umas se confessaram meus inimigos e outras declararam nada saber o promotor publico bacharel Candido Martins de Almeida, depois de receber resposta negativa a' proposta, que me fizera por um amigo commum, de ficar de nenhum effeito o processo se eu partilhasse a eleição com a parcialidade progressista, partio de prompto do Bonito para Caruarú, e ahi no dia 30 deu a sua promoção requerendo que fosse eu pronunciado e bem assim meu cunhado capitão Francisco Leite de Azevedo; e no mesmo dia o juiz municipal supplente proferio sentença pronunciando a nós ambos como mandantes!

Não me sorprendeu esse procedimento: sabia que a trama estava concertada com pessoa interessada desta capital, e que portanto havia de ser levado a effeito por aquellas autoridades com quem estavam combinados os meus inimigos. A eleição tinha lugar a 3 de fevereiro; e, pois, com justa razão devia eu ser pronunciado em crime inafiançavel tres dias antes d'ella, apezar das asseverações feitas e garantias promettidas pelo Exm. Sr. presidente!

Homem de ordem, como sempre tenho sido, e como declarei a' S. Exc. que continuaria a ser, apezar das perseguições e violencias das autoridades de Caruarú, convencido que a minha prisão não diminuiria o interesse que os meus amigos e alliados mostravam pelo resultado da eleição, e constando-me que o delegado de policia, Miguel Quinteiro preparava-se com 60 homens para [illegible] assassinar-me e a meu cunhado capitão Francisco Leite, recolhi-me [illegible] á prisão no dia 2 de fevereiro antes mesmo de ser-nos intimada a pronuncia, interpondo logo recurso para o juiz de direito. E de feito no dia seguinte entrou na cidade de Caruarú aquelle delegado com a força annunciada, não podendo realizar o seu projecto, por se achar-nos recolhidos a' prisão. E no dia immediato, a opposição, de que faço parte, ganhou a eleição, apresentando-se em grande maioria de votantes e conseguindo um bello triumpho.

O nosso recurso teve provimento, [illegible]

[illegible]

da eleição da freguezia pelo provimento do recurso e pelas ovações com que eu e meu cunhado fomos recebidos pelo povo quando, no dia 21 sahimos da prisão, e desejosos de privarem-me da presidencia da camara municipal de Caruarú, que é a apuradora dos votos do collegio eleitoral do 4° districto, onde ha differentes duplicatas, projectam instaurar-me novo processo pelo *decantado tiro*.

Será mais uma violencia, mais um escandalo, que supportarei com a resignação propria de quem segue os principios de ordem, e contra que reagirei pelos meios legaes.

Será bem extraordinario que julgados improcedentes tres processos que em differentes épocas eleitoraes e pelo mesmo facto se me tem instaurado, a pertinacia dos adversarios chegue a ponto de promover um quarto processo e que as autoridades de mãos dadas com elles e como seus directores se prestem como doceis instrumentos.

Não é por semelhantes meios que hão de conseguir diminuir a influencia de que felizmente gozo e fazer-me desmerecer ante os olhos dos meus amigos e do publico.

Quando os adversarios recorrem a taes meios manifestam com evidencia a sua fraqueza e desconceito em que se acham.

Recife, 11 de março de 1867.

João Vieira de Mello e Silva.

Vistos estes autos etc. Attendendo que as circumstancias reveladas por algumas testemunhas inqueridas não constituem indicios vehementes, que possam produzir a convicção de que os recorrentes commetteram o crime que o recorrido lhes imputa; attendendo que este crime ja ha tantos annos perpetrado tem sido attribuido á diversas pessoas, ora a primeira testemunha, capitão Gregorio, que só no jury foi absolvido, ora aos recorrentes, e ora finalmente ao ex-delegado Monteiro, como se deprehende dos depoimentos das testemunhas; pelo que se não pode ao certo criminar aos recorrentes sem o concurso de provas claras ou indicios vehementes, que não existem; attendendo que as testemunhas que parecem comprometter os recorrentes podem-se considerar suspeitas de parcialidade por se dizerem inimigas e desaffeiçoadas aos recorrentes, sendo que o depoimento á fl. 7 é contrariado pela testemunha referida fl. 12 v, e o da 6ª a fl. 18 v. não combina com o que disse á fl. 32, quando foi inquerida em época anterior sobre o mesmo facto. E' de admirar quanto ao capitão Gregorio, primeira testemunha á fl. 5 v., que elle tendo sido processado, pronunciado e submettido a julgamento do jury, como mandante daquelle crime, só agora depois de muitos annos se resolvesse attribuir aos recorrentes a autoria de tal crime, quando com vantagem podia fazê-lo para si na occasião em que estava sendo victima de igual imputação; attendendo que o primeiro recorrente ja por duas vezes foi processado por semelhante facto, sem nunca se lhe encontrar criminalidade, o que ja é uma presumpção em seu favor, corroborada agora com a falta de indicios vehementes; por tudo isso e o mais que dos autos consta dou provimento ao presente recurso para o fim de julgar, como julgo, improcedente a denuncia a fls. e despronunciados os recorrentes, aos quaes se passem alvará de soltura, pagas as custas pelo recorrido, nas quaes condemno.

Villa do Bonito, 20 de fevereiro de 1867.—Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.

Publicações a pedido

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 30.

Desejo urgente e de interesse publico.

[illegible]

Deputados pelo 1° districto

	COLLEGIO DO RECIFE		COLLEGIO DE PÃO D'ALHO	
	Votação das freguezias do Recife, S. José, Boa-vista, Afogados e Jaboatão tomada no corpo da matriz, com um voto de um eleitor da Victoria	Votação das freguezias de Santo Antonio, Poço, Varzea, Recife, S. José e Afogados, tomada no collegio da matriz	Freguezias de Pão d'Alho, Luz e Gloria de Goitá	Somma.
Dr. Urbano		76	80	156
Visconde de Camaragibe	2	72	80	154
Dr. Joaquim F. de Faria	152			152
Dr. João Teixeira	150			150
Dr. Saldanha Marinho	150			150
Dr. Joaquim de Souza Reis	2	65	80	147

Esta é a unica apuração verdadeira, despresadas as duplicatas e os poucos votos avulsos que os collegios tomaram em separado: são pois deputados pelo 1° districto os Srs. Dr. Urbano, visconde de Camaragibe e vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE MARÇO DE 1867.

As 3½ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte—14$000 por arroba.

(Hoje)

Algodão 1ª sorte — 14$000, 13$900 e 13$800 por arroba.

Cambios sobre Londres—90 d/v 25 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 395 rs. por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v. 740 rs. m. b.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de vencimentos até o ultimo de maio proximo vindouro a 10 % ao anno, e de maior praso até seis mezes a 12 0/0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

O London & Brazilian Bank limited

desconta letras até seis mezes a 12 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 de março	309:141$175
Idem do dia 12	41:802$427
	350:943$602

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..		
« « « generos....	342	342
Volumes sahidos com fazendas...	139	
« « « generos....	744	883

Descarregam hoje 13 de março.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carlota*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphos*—idem.
Escuna ingleza—*Juliet*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Runymed*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—carvão.
Barca ingleza—*Mattearam*—idem
Barca ingleza—*Silver Streen*—idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Polaca hespanhola—*Florest*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holsiense—*Maria Elizabeth*—idem.

Importação.

Barca portugueza *Sympathia*, entrada de Montevidéo, consignada a Balthar & Oliveira, manifestou o seguinte:

4:362 quintaes (hespanhoes) de carne secca e 60 couros seccos; aos mesmos.

— Patacho nacional *Beberibe*, entrado da Bahia, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro já despachado.

1 caixa fazendas; a D. P. Wild & C.

10 ditas chá preto, 31 cestos champanhe, 5 cascos azeite de palma, 50 duzias de pranchões de pinho; a' ordem.

1 caixa chales, 2 ditas fazendas; a Monhard & C.

3 ditas fazendas; a F. Sauvage.

5 cascos azeite de palma; a Tasso Irmãos.

10 caixas [illegible]; a Keller & C.

Generos nacionaes

1 carroça e pertences, 40 páos com 112 arrobas e 20 libras de fumo, 30 volumes e 51 caixinhas, 303:500 charutos; a J. J. G. Beltrão.

6 caixões 74:200 charutos, 10 rólos 125 arrobas e 22 libras de fumo, 25 fardos 144 arrobas de dito em folha; a Candido A. Sodré da Motta.

100 saccos 371 arrobas e 16 libras de arroz com casca; a Bernardo José d'Araujo.

5 fardos 29 arrobas e 22 libras de fumo; a Joaquim da Silva Costa.

34 volumes 229:200 charutos; a D. A. Matheus.

1 caixão 10:000 charutos; a R. Schmettau & C.

2 ditos 11:200 ditos; a José Maria Palmeira.

2 ditos 20:900 ditos; a Manoel José de Araujo.

300 fardos panno de algodão, 17 volumes .... 241:350 charutos, 100 tôros de jacarandá; a' ordem.

— Escuna hanoveriana *Livinus*, entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Balthar Oliveira & C., manifestou o seguinte:

8:923 arrobas de charque, 55 couros seccos, 40 saccos sevada, 800 restêas cebolas; aos mesmos.

— Brigue prussiano *Auguste*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

12000 arrobas de carne secca, 20 barricas, 120 arrobas de sebo coado e 80 couros vaccuns; a' ordem.

120 restêas cebolas; ao capitão do mesmo navio.

200 restêas ditas; a João Francisco F. Borges.

— Brigue nacional [illegible], entrado do Rio Grande do Sul, consignado a B. & Oliveira, manifestou o seguinte:

7662 arrobas de charque, 22 couros seccos; aos mesmos.

— Vapor brasileiro [illegible], entrado de Penedo e outros portos, manifestou o seguinte:

Do Penedo.

200 saccos arroz com casca, 270 ditos, 1165 arrobas e 9 libras de algodão; a ordem.

30 saccos, 110 arrobas e 26 libras de dito; a Mendello Oliveira & C.

20 ditos, 122 arrobas e 12 libras de dito; a Joaquim Gonçalves Beltrão.

[illegible]

[illegible] arrobas e 13 libras de algodão; a [illegible] Rego & Silva.

De Maceió.

1 sacco [illegible]; a José Pereira dos Santos.

24 fardos algodão; a Oliveira Filhos & C.

1 caixa fazenda, 1 barrica milho, e 1 [illegible]; a ordem.

— Escuna nacional [illegible], entrada do Rio Grande do Sul, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

8600 arrobas de charque, [illegible] de sebo em rama e 280 ditas de graxa em bexigas; aos mesmos.

5000 restêas cebolas, 13 [illegible] com 3000 [illegible]; ao capitão do mesmo.

Exportações do dia 9 do corrente.

Brigue inglez *Ford*, carregou para Liverpool, 1320 saccos com 6466 @ e 16 ℔ de algodão.

— Galera ingleza *Imogene*, carregou para Valparaiso, 5600 saccos com 28,000 @ de assucar branco.

— Patacho inglez *Postna*, carregou para Liverpool, 830 saccos com 3640 @ e 26 ℔ de algodão e 1400 saccos com 7000 @ de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11 de março	24:578$501
Idem do dia 12	2:547$205
	27:125$706

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Pará e portos intermedios—7 dias e do ultimo porto 12 horas, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1117 toneladas, commandante Joaquim de Paula G. Alcoforado, equipagem 54, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Bahia—8 dias, barca ingleza *Renown*, de 236 toneladas, capitão J. W. Allen, equipagem 12, em lastro de assucar; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—31 dias, patacho inglez *Harriet*, de 186 toneladas, capitão Gelbert, equipagem 10, carga 2690 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna juiz de paiz, presidente da mesa parochial da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos cidadãos desta freguezia, que tendo a junta da qualificação do corrente anno, findado os seus trabalhos no dia 31 de janeiro, marcou o dia 3 do corrente mez para as reclamações d'aquelles cidadãos que não foram incluidos na lista geral dos votantes, e dando a mesma junta principio aos seus trabalhos do dia 3, foram estes interrompidos por causa das eleições dos deputados geraes: a vista desta interrupção a junta parochial marcou o dia 25 do corrente até o dia 28 em que se hão de encerrar os trabalhos para os cidadãos que estão nas circumstancias de serem votantes, e que não estão incluidos na lista geral, apresentarem suas reclamações sendo estas documentadas.

E para constar mandei passar o presente que sera affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Freguezia do Recife, 9 de março de 1867.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por elles se interessam, na conformidade do art. 48 § 3° e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmã de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, ja fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, ja fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, contrata com quem por menos preço fizer, o fornecimento de medicamentos de que precisar, a botica do hospital Pedro II nos mezes de abril a junho de 1867, para o que recebe proposta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Medicamentos.

Banha Libra.
Salsa parrilha contusa
Bismuth
Assucar candi
Gomma arabica
Oléo de amendoas doces
Oléo de amendoa puro inglez)
Emplastro confortativo.
Figado de enxofre
Massa caustica
Agua-raz
Ioduret de potassa
Sabugueiro
Raiz de altheia
Parietaria
Raiz de espargo
Sementes de linho inteiras
Ditas [illegible]
Mostarda inteira
Losna
Raspas de viado
Camphora
Marcella
Gomma de batata
Flôr de enxofre
Cevada
Rosas Libra
Sulphato de soda
Grama cortada
Alecrim
Alfazema
[illegible]
Tilia
[illegible]
Folhas de malvas
Ammoniaco liquido
Oleo de ricino
Labarraque francez Garrafa
Agua ingleza de Lisboa
Le Roy vomitorio
Idem purgante
Pós de Rogé frasco
Pastilhas de Kemp vidros
Xarope de Forget
[illegible]
[illegible]
Magnesia Henrys
Xarope peitoral inglez
[illegible]
Oleo de figado de bacalhão
[illegible]

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (13) as 3 horas da tarde fechar-se-hão as malas que o vapor [illegible] tem de conduzir para os portos do sul.

As cartas [illegible] até as [illegible] horas da tarde, e os jornaes [illegible] até o meio dia.

ILEGÍVEL

COMPANHIA DO Beberibe

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 13 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma, na rua do Cabugá n. 16; afim de se resolver sobre os meios tendentes a evitar-se a reproducção da falta de agua que ultimamente se tem dado em alguns dias no bairro do Recife, pelo que a administração desta companhia, pede aos Srs. accionistas que compareçam a esta reunião, attenta a importancia de seu objecto.—Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de março de 1867.

O Secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe à bocca do cofre em todo este mez de março o imposto municipal sobre casas de negocio e aquelles que não pagarem, incorrem nas penas [illegible] do art. 3[illegible] do Regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 1 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica inscripto no livro de matricula dos commerciantes o Sr. Claudio José de Sant'Anna, Brasileiro, estabelecido na povoação do Pilar da ilha de Itamaracá, com negocio de fazendas e outros generos a retalho.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de março de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir os diversos estabelecimentos pios a' seu cargo, quinta-feira, 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala das sessões da junta.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos que houverem de consumir nos mezes de abril a' junho de 1867 os estabelecimentos pios a' seu cargo.

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hyson, idem.
Assucar refinado, 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª dita, idem.
Dito em torrão, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Peixe fresco, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo do Rio, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Vinho de Lisboa, garrafa.
Dito branco, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Azeite dôce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Farinha de mandioca, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Cebollas, cento.
Farello, sacco.
Aguardente branca, garrafa.
Batatas, arroba.
Sal, alqueire.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser especiaes, ja para os estabelecimentos de caridade, e ja para os collegios de orphãos.

Recommenda-se aos concurrentes que observem em suas propostas a ordem nos pesos, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concurrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa de Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas que serão recebidas nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 14 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55 . . . . . . 144$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . . . [illegible]

Patrimonio de orphãos.

Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 . . . . . . [illegible]
Rua do Pilar.
Rua do Encantamento.
Sobrado de dous andares n. 11 . . . . [illegible]
Casa terrea n. 24 . . . . . . [illegible]
Sitio do Forno da Cal n. 5 . . . . . [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife [illegible] de fevereiro de 1866.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta [illegible]

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. [illegible]
Rua do Pharol n. 7[illegible]
Rua dos Coelhos n. 56.
Becco da Ab[illegible] n. [illegible]

Patrimonio dos orphãos.
Rua dos Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos podem dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, [illegible] de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas [illegible] pelo vapor Cruzeiro do Sul para os senhores abaixo declarados.

Antonio Bezerra da Rocha Moraes, Dr. [illegible] Cavalcanti de Oliveira, Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho), Ignacio Bento de Loyola, Ignacio Nery da Fonseca, Joaquim Bernardo de Mendonça, João Russon, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior, José Francisco Ribeiro Machado, José Quoria de Carvalho, José Rodrigues de Souza, Manoel Alves Guerra.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 16 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza o patacho brasileiro VOLANTE, capitão Travassos, por ter engajado a maior parte do seu carregamento, para alguma carga que ainda recebe trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes à rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Risco maritimo.

George Hayman, capitão do brigue inglez *Christiana Carnall*, precisa sobre o casco e apparelho do dito navio da quantia de 10:000$ para pagar os reparos e outras despezas necessarias neste porto, de forma que possa seguir viagem a um porto no Reino Unido da Grã Bretanha.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado Britanico, dirigidas ao capitão as quaes serão abertas na presença do consul de S. M. B. na sexta feira 15 do corrente a 1 hora da tarde.

Bottomry Bond.

George Hayman, master of the British Brig *Christiana Carnall*, requires on the said vessel and her apparel, the sum of ten thousand mil reis (10.000 $) for repairs and other necessary expenses at this port, to enable her to proceed with the said vessel to a port in the United Kingdom.

Sealed tenders to be addressed to the master at the British Consulate, and to be opened in the presence of H. B. M. consul on Friday next, 15 Its. Inst at 1 P. M.

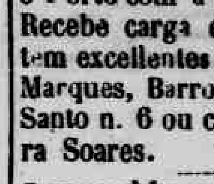
Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.



Até o dia 17 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche numero 8.

PARA'

A barca portugueza *Destique II*, a chegar do Rio de Janeiro, acha-se com a maior parte do seu carregamento engajado para o mencionado porto, para onde deve seguir com pouca demora, e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

Rio de Janeiro

Pretende sahir para o indicado porto com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias com a carga que tiver o brigue odenburgue *Aradus*, quem nelle quizer carregar dirijam ao seu consignatario, Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 14.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

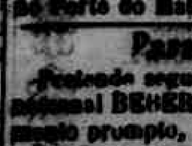
Segue com brevidade o palhabote *Emilia*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

Pará.

O brigue escuna *Graciosa*, sahe nestes dias, consignatario Antonio de Almeida Gomes.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor [illegible], commandante Belmiro, sahirá para os portos acima no dia [illegible] do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13 passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional BEBERIBE, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Buenos-Ayres.

[illegible]

LEILÕES.

[illegible]

HOJE

O agente Martins fará leilão de uma mobilia de amarello usada, 1 secretaria, 1 cadeira, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 berço, [illegible] 3 [illegible], 1 marquezão, 1 santuario, 11 cadeiras para sala de jantar, 1 relogio, 1 candelabro, diversos quadros, 1 carrinho para menino, 1 lavatorio, [illegible]. Rua do Imperador n. 1[illegible].

LEILÃO DE ESCRAVOS

[illegible]

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer, [illegible] escravos [illegible]

[illegible]

LEILÃO

De 214 caixas com charutos da Bahia e 60 meios [illegible] de vinho.

Cordeiro Simões.

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 267 caixas com charutos da Bahia, isto quarta-feira 13 do corrente as 11 horas no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 lavatorio de mogno pedra, 1 bidé com pedra, 1 cadeira privada, 1 mesa elastica, 1 santuario de seda, 1 relogio de cima de mesa, 4 quadros com estampas, 1 carteira de amarello, 1 commoda de mogno, 1 mesa redonda de dit., 1 tear de amarello, 1 cama de armação de jacarandá, 2 banquinhas de dito, 2 bancas de amarello, 1 marquezão usado, 1 berço de fala, 2 banquinhas de amarello, 1 paliteiro de prata, 1 salva de dito, colheres de dito etc., etc.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão dos objectos acima mencionados: isto quarta-feira 13 do corrente as 11 horas. No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

A 14 do corrente,

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de fazendas inglezas avariadas a bordo do navio *Brilliant* e vapor *Olinda*, em suas recentes viagens procedentes de Liverpool.

Quinta feira 14 do corrente as 11 horas da manhã, em seu escriptorio rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILÃO

De escravos.

Sexta-feira 15 de março.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José Antonio Moreira Dias curador de Antonio José Dias e por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos escravos Pedro, Bento, Aleixo e Caetano refinadores, as 11 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 35.

AVISOS DIVERSOS.

— Ambroise Cailles e sua mulher, subditos francezes, retiram-se para a Europa.

— Aluga-se um grande sobrado por acabar-se, mas com armazem proprio para qualquer estabelecimento, tendo porto no fundo, sito nos Coelhos confronte ao hospital: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Aluga-se a casa n. 16 da rua do Jasmim: a tratar na rua das Flores n. 37, 2º andar.

— Aluga-se um sitio perto da cidade e um andar de um sobrado com bastantes commodos: a tratar na rua Velha n. 27.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua Imperial n. 215.

ATTENÇÃO

O Dr. Felippe Nery Collaço não compra cousa alguma para o uso de sua casa, quer em loja, armazem ou taberna, que não seja immediatamente paga, portanto todo o pedido de qualquer genero ou fazenda feito em seu nome de voz ou por escripto, sem ser acompanhado de dinheiro para seu pagamento, é inteiramente falso. Tambem adverte as pessoas que o honram com a sua amizade, que não attendam a cartas que por ventura lhes sejam dirigidas em seu nome pedindo-lhes alguma cousa, ou alguma quantia de dinheiro, pois não podem deixar de ser igualmente falsas, visto que, Deus louvado, não foi ainda obrigado a recorrer a este meio.

As assignaturas do «Correio do Recife» só devem ser pagas ao encarregado de recebel-as, que apresentará recibos impressos e firmados pelo annunciante.

LIVROS PARA OS ESTUDOS ACADEMICOS

Livraria Academica

João Walfrêdo de Medeiros, faz sciente ao illustrado corpo academico que, o seu estabelecimento acha-se munido de um completo sortimento de livros de direito, bem como de todos os compendios para a faculdade, e por isso espera dos Illms. Srs. academicos, a concurrencia acostumada. Em quanto aos preços, é inutil declarar que é, inquestionavelmente a livraria que vende mais barato.

Dr. Autran, relações de economia politica, 1 volume encadernado com papel em branco no fim 3$.

(Obra que se vende em todas as livrarias por 4$).

Dr. Ribas, curso de direito civil brasileiro 2 volumes em oitavo.

Dr. Ribas, direito administrativo brasileiro 1 volume em oitavo.

J. Story, constitution des etats-unis 2 volumes em oitavo.

S. Sismondi, constitution des peuples libres 1 volume em oitavo.

Grotius, le droit de la guerre et de la paix 3 volumes em 12. 1867.

[illegible] rua do Imperador n. 7[illegible]

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que no dia 28 de fevereiro proximo passado, compraram aos Srs. [illegible]

VESTIDOS

PROMPTOS E POR MEDIDAS

Depois da sua fundação, a Compagnie Lyonnaise nunca cessou [illegible] mente na escolha [illegible] do melhor gosto, e [illegible] por isso, não ha [illegible] que possa rivalizar com este estabelecimento que goza de universal reputação.

Agencia em casa de [illegible] rua Nova n. 25.

— João Cavalcanti de Albuquerque [illegible] Declara que nada deve nesta praça, porém se julgar alguem com direito a qualquer cousa de que resulte alguma obrigação para o annunciante, póde procural-o até o dia 14 deste.

AMA

Precisa-se de uma ama [illegible] serviço de uma casa: na rua de Hortas n. 142, primeiro andar.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE 1867 PARIS

LA COMPAGNIE LYONNAISE

37, BOULEVARD DES CAPUCINES, 37.
DEFRONTE DO GRANDE HOTEL.

Estofos de seda, mantelletes, visitas, mantos, etc, cassas impressas, rendas, chales da india e francezes, tecidos de gosto e mais novo, enxovaes para casamentos.

A Compagnie Lyonnaise tem a honra de informar as senhoras brasileiras e portuguezas que acharão no seu estabelecimento salões de costura para a confecção dos seus vestidos executados no melhor gosto, e sobre os mais elegantes padrões.

Albuns para retratos

Horas Marianas

de tartaruga, velludo e marroquim, mais baratos que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Alugam-se duas casas novas muito frescas, na Capunga ao pé da estrada real do Mangainho, de bons commodos para familia, poço d'agua de beber, quintaes murados: a tratar no mesmo lugar, rua das Crioulas n. 3.

— João Tolosa e sua senhora, subditos francezes, retiram-se para Europa.

— Miguel Nicodemos, subdito italiano, retira-se para Europa.

GUIA LUSO-BRASILEIRO DO *Viajante na Europa*

Obra util tanto a's pessoas que vão a' Europa, como a's que desejam saber o que ha de mais importante e curioso no velho mundo.

Vende-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sabbado 16,

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 4ª parte da 5ª loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano (10ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond
Escriptorio — á rua do Imperador n. 43
Domicilio — á rua da Aurora n. 26.

GREMIO SCIENTIFICO

De ordem do Illm. Sr. vice presidente em exercicio convido aos Illms. Srs. socios honorarios e effectivos da sociedade Gremio Scientifico, a' comparecerem no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde na rua da Imperatriz n. 8, terceiro andar, afim de assistirem a sessão solemne de abertura desta sociedade na forma dos estatutos.

Secretaria do Gremio Scientifico 10 de março de 1867.

O 2º secretario,
Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser: a tratar na rua do Rangel n. 7.

— Na rua das Cinco Pontas n. 72, precisa-se de uma ama de leite bem conduzida e sadia.

— O abaixo assignado caixeiro do trapiche alfandegado barão do Livramento, no Forte do Mattos n. 15, deparando com um annuncio no *Diario* de hontem em que diz o mesmo se retirar para Portugal afim de tratar de sua saude, apressa-se em declarar que o mesmo annuncio não se entende com elle e sim com um seu sobrinho de igual nome. Recife 13 de março de 1867.
Antonio José Lisboa de Oliveira.

— José Claret y Pujol, subdito hespanhol, retira-se para Europa.

— Miguel Victor, subdito italiano vae para Europa.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para ir as compras: a tratar a rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que não seja maior de 20 annos e que dê conhecimento de sua conducta: na padaria da rua Direita n. 24.

— O Sr. Benjamin Alves de Carvalho queira mandar entregar uma encommenda que trouxe da Bahia: na rua da Cadeia n. 4 ou annuncie sua morada para ser procurado.

— O Sr. José Maria Ferreira Braga, morador na povoação de Barreiros (na ribeira de Una) quando tiver de vir a esta cidade, tenha a bondade de dirigir-se a rua Bella n. 22, a negocio de seu particular interesse.

— O Dr. Alexandre da Souza Pereira do Carmo convida aos parentes e amigos do barão da [illegible] para assistirem a missa que pela alma do mesmo se resa na matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhã do dia 15 do corrente trigesimo de seu fallecimento.

— [illegible]

LIVROS DE DIREITO

LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Os senhores Academicos encontrarão neste estabelecimento e por PREÇOS MODICOS um completo sortimento de **Compendios e Expositores** para os cursos da Faculdade de Direito: o cathalogo respectivo é distribuido gratuitamente.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de . . . 16$000 para cima.
Idem de ouro de . . . . . . 30$000 "
Idem de patente e de cima de . . . 40$000 "
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de . . . 3$000 "

Todos os relogios estão afiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A.

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

BOM SORTIMENTO DE

FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$600, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.

Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.*

ESTEIRAS PARA SALLAS

11 RUA DO QUEIMADO 11

Augusto Porto & C, receberam as melhores esteiras e alcatifas largas para forrar sallas, que vendem por comomdos preços em relação á bôa qualidade.

ATTENÇÃO

Guilherme Jorge da Matta scientifica ao publico que se acha competentemente autorisado pelos credores da extincta firma de Prudencio de Oliveira Pimentel & C. a receber todas as dividas da mesma extincta firma, tanto em letras, como em contas de livro, pelo que roga a todos os devedores que venham pagar seus debitos a rua do Imperador n. 83 escriptorio do annunciante.

— Precisa-se de uma ama boa que cosinhe e compre: na rua estreita do Rosario n. 2.

— Antonio José Lisboa de Oliveira subdito de sua magestade fidelissima, vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de um pequeno de 13 a 15 annos com alguma pratica de molhados: na rua da Cruz do Recife n. 37.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas dos caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

CASA de commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 33 terceiro andar, recebem-se escravos tanto de matto, como da praça para serem vendidos. O abaixo assignado afiança o bom tratamento e segurança. Nesta casa se compra para vender escravos de ambos os sexos.

[illegible]

Ama.

Precisa-se alugar uma mulher que saiba bem engommar e lavar alguma cousa, que seja fiel e de boa conducta, para uma casa de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Precisa-se de officiaes de charuteiros para a fabrica da Estrella do Norte: na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Aluga-se uma casa com sotão na rua dos Pescadores n. 24: a tratar na travessa de S. José n. 22.

— Aluga-se uma escrava de meia idade que compra e cosinha, sendo em casa terrea: a pessoa que precisar dirija-se em Santo Amaro ao sobrado junto ao cemiterio inglez.

Copeiro

Precisa-se alugar um moleque forro ou captivo para copeiro e preparar uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 72, 2º andar.

DENTIFRICIOS LAROZE
CONSERVADORES DOS DENTES E GENGIVAS

ELEXIR DENTIFRICIO, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo contacto do calor ou do frio.

PÓ DENTRIFICIO, com base de magnezia para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

OPIATO DENTIFRICIO, para fortificar as gengivas, e as conservar sãs, prevenir as nevralgias dentarias e as affecções escorbuticas.

CURATIVO DENTARIO HYGIENICO, para chumbar os dentes doentes, parar a caria e prevenir os abcessos e as dôres que elles provocam.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Preparação em Paris de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2 Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de [illegible] rua Nova n. [illegible]

[illegible]

ILEGÍVEL

Joaquim José Gonçalves
...
... ANDRADE
... por ... e ... do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.
A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
...
...

Na rua do Trapich n 16.
acham-se os seguintes depositos
De ... Braninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Saint Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg ...
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.
De H A. West em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
...
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Ensino de musica particular.

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musi-ca, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

Charutos delicias e parisiences.

A 2$200 o cento.

Vende-se charutos Delicias e Parisiences da fabrica de José Furtado de Simas em perfeito estado a 2$200 o cento: nos armazens ns. 39 e 50 da rua do Amorim e n. 12 A da rua do Codorniz.

Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar roupa: na rua Imperial n. 97.

Comedorias,

Continúa-se a fornecer comedorias com asseio e por commodo preço: na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar.

— Arrenda-se o e genho Jeruzalem, de freguezia de Serinhaem, bom d'agua, e distante da Estação de Aripibu duas leguas e meia: a tratar, no engenho Tolerancia da freguezia da Escada, com seu proprietario.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

Declaração

José Joaquim Barbosa da Silva participa a seus devedores que tem entregado as suas cobranças desde 2 de janeiro proximo passado aos seus caixeiros os Srs. João Capistrano de Oliveira e José Emiliano de Miranda, os quaes tem poderes especiaes para realisar as cobranças quer nesta capital ou nas provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Queimado n. 5.

Amas.

Precisa-se de duas amas forras ou escravas, uma que saiba cosinhar bem e comprar, e outra para lavar e engommar: a tratar na rua Nova n. 11 loja.

— Lava se e engomma se com perfeição por modico preço: na rua das Agoas-verdes n. 35.

— Aluga-se um preto escravo: na rua do Hospicio n. 66.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, paga se bem: na rua das Cruzes n. 38, segundo andar.

— Galdino Ferreira da Silva, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Canuto José Mendes Guimarães precisa fallar ao Sr. Dr. Agostinho Belmont a negocio que diz respeito ao mesmo senhor.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro
...

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

Na Photographia Villela a rua do Cabugá n. 16, sobrado com entrada pelo pateo da matriz de S. Antonio vendem-se por barato preço as seguintes vistas photographicas de Pernambuco, excellentes para servirem de ornamento a uma sala, visto como o cartão tem de comprimento 20 pollegadas portuguezas sobre 16 de largura.

Cada uma vista custa 3$; a quem comprar a collecção completa se faça um grande abate.

Vendem-se quadros para as mesmas vistas.
Arsenal de Marinha (dos arrecifes.)
Rua do Trapiche (dos arrecifes.)
Casa de Detenção (da Bôa-vista.)
Palacio da Presidencia (do Recife.)
Theatro publico de S. Isabel
Club Pernambucano
Bairro de Santo Antonio (de Santo Amaro.)
Bairro do Recife (de Santo Antonio.)
Cemeterio Publico (da entrada.)
Rua do Imperador.
Rua Nova.
Parte da rua Nova.
Alfandega (do passeio publico.)
Matriz da Boa-vista.
Convento do Carmo da Cidade do Recife.
Ponte de Ferro de Pedro II.
Hotel Inglez na Passagem da Magdalena.
Chacara do Sr. Henrique Oliveira na Passagem da Magdalena.
Chacara do.... (residencia do Sr. Oetily) na Passagem da Magdalena.
Rua do Passeio Publico e antigo convento dos jesuitas aonde actualmente estão as thesourarias geral e provincial.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
23 RUA DO IMPERADOR 23,
Defronte da igreja de S. Francisco.
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma grande variedade de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem deus métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro fino são de prata dourada, os de ouro meio fino são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhuns objectos sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realizada a venda.

Ama. ...

George cabelleireiro ...

AMA
Precisa-se de uma ...

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D **N. 2 D.**

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (á Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

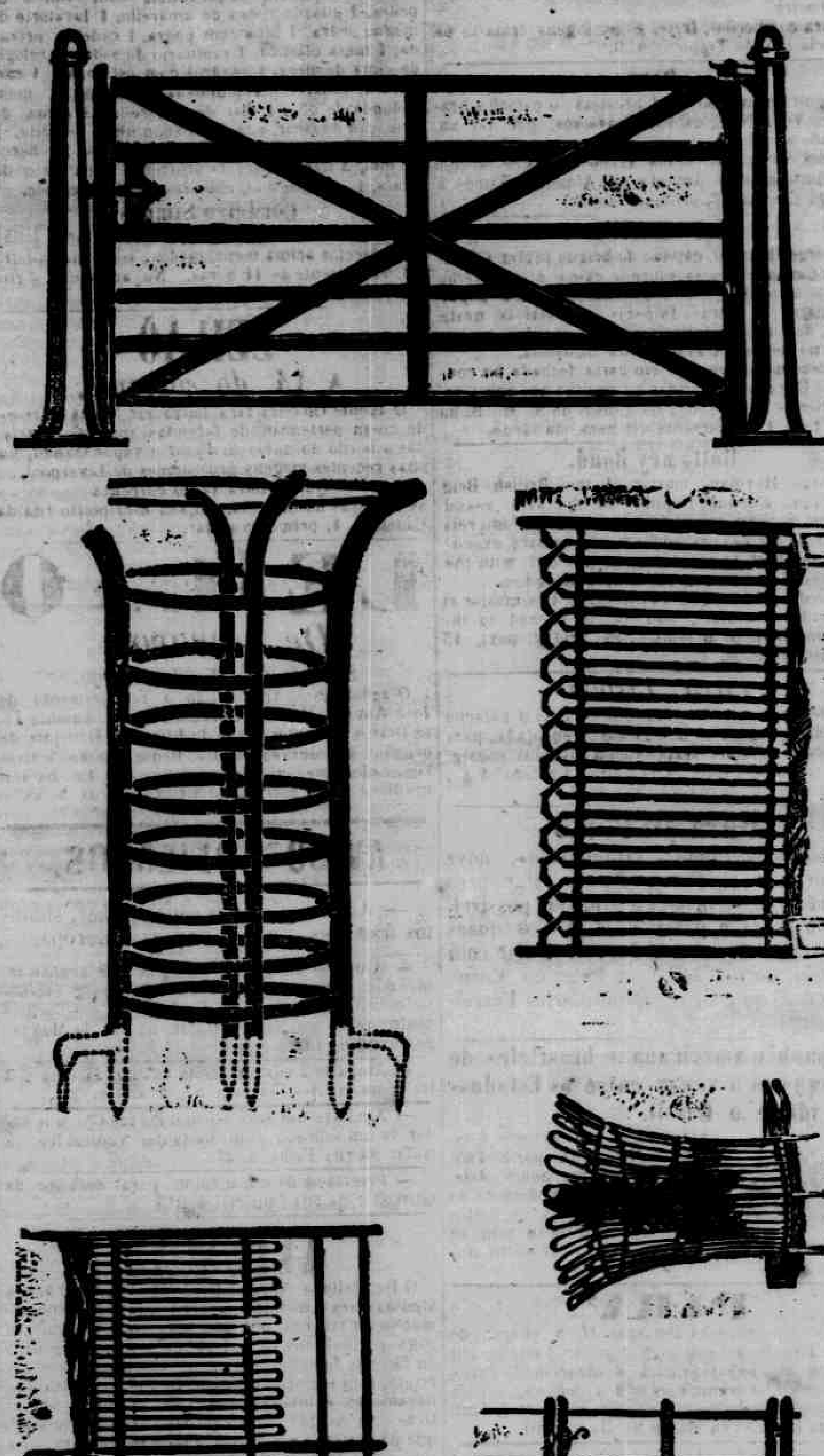
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progredir em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, braceletes de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firmas, dito para casamento, no antigo reosta tem o Coração de Ouro um completo e bom variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamantes, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, escopetas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguns faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas para arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

COLLEGIO DE SANTO AMARO
BAIRRO DO RECIFE
N. 61-Caes do Apollo-N. 61
DIRIGIDO POR
JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salinas no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo de vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.
Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Augusto Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.
Lingua latina professor José Pantaleão Marinho Falcão.
» Franceza e ingleza Fernando Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm. padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.
Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
... Ribeiro de Souza.

Cursos nocturnos das 7 as 9 horas da noite.
... ler, escrever, contar e fallar correctamente ... da lingua nacional, analyse e orthographia, ...
...

Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudas e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte com perfeição e mais barato que em outra parte. Compra-se obras de ouro e prata usadas.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Brum n. 74.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se o sitio do Monteiro becco do Quiabo: a fallar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, rua das Carroças n. 28, freguezia de S. José.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc., 2 vol. in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

Attenção.

Perdeu-se desde a rua da Roda até a da Praia, no domingo ultimo, uma pulseira e um alfineite de ouro com camapheus: a pessoa que achou querendo restituir ditos objectos póde levar a rua da Praia n. 2, que se gratificará com 30$000.

— O Sr. Justino da Silva Cardozo é rogado a vir a esta typographia a negocio de seu interesse.

CONSCIENCIA

Por occasião de compras e no acto de pagamento, ficou em um dos armazens da alfandega, uma carteira bastante velha com algum dinheiro, e varios papeis: roga-se a quem achou, querendo restituir de leva-la a pessoa cujo nome se acha na mesma carteira em varios cartões de visita e é muito conhecido nesta praça.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, de 12 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— Na rua da União n. 40, precisa-se de uma boa engommadeira.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello
mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Flôres para a quaresma.

Na rua estreita do Rosario, n. 21, segundo andar, faz-se toda a qualidade de flores para enfeites de igreja; festões, palmas de frente para altar; palmas para andores e rosas. Todo isto se faz com toda a presteza e perfeição, e barato, assim como as encommendas para fóra; faz-se ainda flores para enfeites d'anjos, e ramos para velias, para domingo de Ramos, de papel e panno; enfeitam-se velias de flores de côra para altar, e para ramos; tudo muito barato. Avisa-se tambem aos freguezes, que todos os annos mandem fazer vestidos presos para passar a quaresma, que faz-se tudo com toda a brevidade, gosto e barato.

— Arrenda-se a propriedade denominada ... de Serinhaem na freguezia de Serinhaem, com muitos foros a receber annualmente e grande porção de coqueiros a desfructar, além de outras vantagens que offerece quanto a agricultura e ao commercio: a tratar na rua da Aurora n. 36.

Fabricantes.

Precisa-se de trabalhadores para fabricar velas: a tratar na rua do ... n. 60, armazem.

— Precisa-se fallar ... Gomes de ... Sr. ..., no largo do ... n. ...

AOS SRS. ACADEMICOS

20 por cento de abate.

Por seu dono se retirar para fora da provincia, vendem-se os seguintes livros de direito e jurisprudencia, a maior parte dos quaes com pouco uso, encadernados ao gosto:

Diccionario geral de legislação, doutrina e jurisprudencia, por Dalloz, 14 vol. em grande folio, que custa 80$, por . . . . 60$000

Diccionario da conversação, por uma reunião de sabios, 16 vol. em folio, que custa 100$, por. . . . . 80$000

Diccionario do contencio commercial, por Masosé, 1 vol. em folio . . 6$000

Jurisprudencia das successões, por Conflans, 1 vol. . . . . . 7$000

Elementos de direito romano, por C. Maynz, 1 vol. . . . . . 6$000

Ditos dito dito, por Mackeldey, 1 vol. . . . . 5$000

Espirito do direito, por Fritel, 1 vol. . . . . 4$000

Direito publico, por Foucart, 1 vol. . . . . 4$000

Tratado sobre fallencias, por Geoffroy, 1 vol. . . . . . 4$000

Codigo predial portuguez, por Silva Ferrão, 1 vol . . . . . 1$500

Legislação do thesouro em materia contenciosa, por Dumesnil, 1 vol. 4$000

Espirito das leis, por Montesquieu, 1 vol. . . . . . . 3$000

Economia politica, por Forjaz de Sampaio, 1 vol. . . . . . 3$000

Contrainte par corps, por Duverdy, 1 vol. . . . . . . 3$000

Desapropriação por causa de utilidade publica, por Solon, 1 vol. . 3$000

Quem se quizer munir de bons livros, por preços commodos, é aproveitar a occasião na rua do Crespo n. 4 fabrica de chapéos de sol.

INTERNATO DE S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

NOVA REMESSA DE

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Chegou de Paris, como se esperava, um lindo e variado sortimento de ornamentos de igreja de damasco branco, encarnado, roxo, verde, preto, branco sebasto e encarnado sebasto de muito boa qualidade e bandados de galão de seda; capas de asperges e umbellas: tudo conforme o rito portuguez.

Não obstante a melhor qualidade da fazenda e melhor gosto dos objectos que agora recebemos, nenhuma alteração fizemos nos preços, cuja extraordinaria reducção já é conhecida de nossos freguezes.

Os Revms. Srs. sacerdotes e membros de confrarias que nos deram suas ordens terão a bondade de mandar receber as suas encommendas.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇÃO DO SEXO MASCOLINO

Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.

DIRIGIDO POR

MANOEL ALVES VIANNA.

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno.	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos.	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de [illegible]	860$	2:800$	7:100$	15:000$	34:000$
» » de [illegible]	860$	2:700$	7:000$	15:000$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30	[illegible]	2:700$	7:100$	[illegible]	[illegible]
» » de 30 a 40	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
» » de 40 a 50	[illegible]	3:000$	7:500$	16:000$	50:000$

Quem pretender [illegible] para a Previdente a desejar [illegible] esclarecimentos póde dirigir-se [illegible] rua [illegible] n. 11 que dará [illegible] e prospectos gratis, a quem os pedir.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu [illegible] muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2801 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3161 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 880 um meio com a sorte de 500$.
N. 3903 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 2ª loteria do Gymnasio Pernambucano, que se extrahirá sabbado 16 do corrente.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios.......... 3$000
Quartos.......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios.......... 2$750
Quartos.......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

— André Blanco e José Cella Fernandes subditos hespanhoes retiram-se para a Europa e julgam nada dever nesta praça nem fora della, quer de conta propria de cada um, quer em relação a sociedade que tiveram no botequim da rua larga do Rosario n. 28, sob a firma de André Blanco & Fernandes, se porém alguem se julgar seu credor tenha a bondade de apresentar sua conta no referido botequim nestes tres dias que será immediatamente pago. Retirando-se para a Europa deixam por seus bastantes procuradores em primeiro lugar a Gabriel Antonio de Castro Quintães e em segundo a Antonio Pereira da Rocha Bastos.

BRILHANTES, diamantes, ouro e prata em obras velhas.

Compra-se toda e qualquer obra que contenha brilhantes e diamantes em obras velhas, e mesmo pedras soltas, bem assim ouro e prata: no coração de ouro n. 3 D. rua do Cabugá loja de joias.

— O abaixo assignado, sollicitador dos auditorios desta capital e outros termos, encarrega-se de qualquer questão civil, commercial, ecclesiastica e criminal, propondo-se a liquidar amigavelmente todas, que estejam nos limites de ser concluidas independentes de litigio judicial; encarregando se tambem de trabalhar no fôro por partido annual e razoavel paga.

Nas horas vagas, o abaixo assignado aceita escripturações commerciaes pelo systema de partidas dobradas, exercendo esta profissão das 7 1/2 a's 10 horas da manhãa, e das 3 a's 6 da tarde; encarregando se tambem de ensinar a qualquer moço ou meninas a escrever perfeitamente bom em sessenta dias, com todas as regras caligraphicas, como poderá o abaixo assignado provar com o testemunho do Sr. João da Matta Beltrão, a cuja irmãa teve a honra de leccionar.

Recife, 21 de fevereiro de 1867.

João Cancio Gomes da Silva.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Apollo junto a taberna do Sr. Bento de Freitas Guimarães, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico que em 1º de janeiro deste anno dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento denominado Baliza, na rua do Livramento ns. 38 e 38 A, e que gyrava sob a firma de Mello Irmão & C. Communicam outro sim, que o passivo e activo da extincta firma fica a cargo do ex-socio João Pedro de Mello. Recife 9 de março de 1867.

Maria Rita Rodrigues de Mello.
João Pedro de Mello.
Candida de Carvalho Neves.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Gaz.

Attenção.

Ausentou-se no dia 9 do corrente a escrava Isabel, mulata, um pouco clara, cheia do corpo, com 32 annos, pouco mais ou menos, levou vestido cor de rosa e sapatos nos pés: quem a pegar leve-a ao largo do Paraizo n. 14, que se gratificará.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça, dá-se preferencia a um homem casado: a tratar na rua do Brum n. 70, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e arranjar a casa de um homem: na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

Feitor

Precisa-se de um feitor que dê informações de sua conducta, para um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

SERVENTES.

Precisa-se de serventes para o serviço interno e externo do collegio das orphãs; a tratar com o director do mesmo collegio, na rua da Gloria.

— Precisa se de amassadores para padaria que sejam perfeitos em seu trabalho, e tambem se precisa de dous canoeiros para conduzirem tijollos dos Remedios para esta praça: na rua larga do Rosario n. 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma menina de um anno e acompanhar a mesma até ao Ceara'. a tratar na rua Nova n. 32 segundo andar.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado socio da firma Mello, Irmão & C., estabelecidos na rua do Livramento n. 38, casa denominada—O Baliza—declara que essa sociedade teve origem por um contrato registrado no tribunal do commercio em 27 de abril de 1866, tendo a duração de um anno. Quê tendo-se procedido ao respectivo balanço, ainda o mesmo abaixo assignado não foi indemnisado da parte que lhe compete e lucros relativos a um terço, não abandonou e nem abandonara' o estabelecimento emquanto se não proceder ao que prescreve os arts. 1º e 9º do contrato e se cumpra o que determina os arts. 337 e seguintes do codigo commercial brasileiro. E' portanto sem valor algum o annuncio que o consocio João Pedro de Mello fez publicar no *Diario* de hontem, com o nome de Maria Rita Rodrigues de Mello, (viuva de seu irmão Manoel Pedro de Mello) e com o nome do abaixo assignado. E para que esse seu calculo não produza o effeito que tem calculado declara o abaixo assignado não só protestar contra essa dolosa publicação por este meio, como que usará dos meios que lhe facultam as leis do paiz em casos taes.

Recife, 11 de março de 1867.

Candido de Carvalho Neves.

Aluga-se o palacete da rua de S. Francisco n. 72, com bastantes commodos: a tratar com o proprietario na rua de S. Amaro n. 6, segundo andar, das 9 as 10 horas da manhãa e das 6 da tarde em diante.

PERDEU-SE

[illegible] de um cabriolet, [illegible] de João de Barros, [illegible] se, e no domingo 10 de [illegible] a quem [illegible] gratificado [illegible] pois é [illegible] do mesmo.

Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 8, [illegible] de Lisboa.

— Precisa-se de uma mulher para o serviço interno de uma casa: na rua da Soledade casa da professora publica.

Precisa-se de uma escrava para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 31, loja.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar a' rua da Cadeia do Recife n. 6, paga-se bem.

O bacharel Gusmão Lobo convida os parentes, amigos e companheiros d'armas do distincto capitão de fragata Manoel Antonio Vital de Oliveira, morto gloriosamente em frente a Curupaity no reconhecimento operado pela esquadra em 2 de fevereiro, a' assistirem as missas que se rezam por sua alma no dia 12 na igreja do convento de N. S. do Carmo, entre 7 e 9 horas da manhãa.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de pouco e estucado: trata-se no mesmo andar.

— Precisa-se alugar um preto, ou preta já de idade, ou um moleque para comprar e trazer almoço e jantar á uma casa na rua do Trapiche n. 26.

COMPRAS

Compram-se escravos

Selvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 40, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 32.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 38, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Compra-se uma escrava de conducta que seja boa costureira, paga-se bem: na rua Imperial sobrado n. 64 ou na travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

Attenção.

Compra-se uma negra que cozinhe e engomme: na rua do Apollo junto a taberna do Sr. Bento de Freitas Guimarães, 1º andar.

— Compra se uma escrava moça e robusta que seja perfeita cozinheira, sem vicios: na rua do Queimado n. 47.

— Na rua larga do Rosario n. 46, compra-se papel de diario a 160 rs. a libra.

— Na rua da Praia n. 12, compra-se um cavallo com todos os arreios, sendo estes inglezes: quem o tiver para vender appareça por estes tres dias.

Attenção.

Compram-se cavallos com sellim e freio ou sem elles: na travessa dos Pires n. 7.

VENDAS

Doces

Grande sortimento de doces seccos e crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova, n. 60.

— Vende-se uma cabeça com bat : na rua da Jaqueira n. 21.

VENDE-SE

Um bonito mulatinho de 15 annos, optimo pagem: na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Vende-se uma porção de portas e janellas de amarello, sendo tudo obra moderna; a tratar no cáes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do patacho *Dous Amigos* a trata-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tinta nova superior

Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Telhados de ferro galvanisados.

Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

Aos Srs. oleiros.

Na camboa dos Remedios vende-se barro doce já amassado, para toda e qualquer obra, a vista das canoas se fará o preço: a tratar na mesma camboa com o capitão Delfim.

AVISO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 5: quem a pretender dirija-se a mesma para tratar.

— Vendem-se dous pares de rodas ferradas e novas para carros, e tambem um par de ditas para carroça por commodo preço: a tratar com Manoel Joaquim de Souza, rua do Brum n. 53.

Matheus Austin & C.

Vendem no seu armazem a rua da Senzala Velha n. 106:

Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farello novo, para acabar, a 2$500.
Barris com pregos americanos.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Ribalejo e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: a rua da Cadeia escriptorio n. 49.

— Vende-se um sitio no lugar dos Afflitos com bastantes arvores de fructas de muitas qualidades, tem boa casa de vivenda com estribaria fóra e casa para escravos. Os pretendentes fallem com Samuel Haliday, na rua da Praia, e na da Cadeia do Recife, escriptorio n. 27.

— Vende-se o Hotel Lusitano da rua da Imperatriz n. 27, ou admitte-se um socio mesmo com pouco fundos e acertar ao mesmo e precisa-se de um criado.

— Vende-se um rico por de [illegible] com [illegible] de crystal: na rua do Cabugá n. 3 A.

[illegible] da Bahia

[illegible]

Só na Duas Americas Cinco Pontas n. 56.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se barato na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde for necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

Grande sortimento de sedas pretas e moreántiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de gros de nápoles preto que vende pelo baratissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e outras fazendas pretas para a quaresma tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

[illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Perú*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter reconhecido, desde sua apparição, no emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo do fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copaiba, cubeba e de injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Cartas systematicas

para aprender a ler

POR

João José Rodrigues

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

Collares Royer

OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração agonisante de Jesus.

— Vende-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, moente e corrente, com partida de geral e massapé, todos de varzeas, para cerca de dous mil pães, mui proximos da moenda, assim como o é do embarque, e a madeira necessaria para o respectivo costeio: a tratar na rua da Aurora n. 26.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cª pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. Caors.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

CALÇADOS BARATOS

Vendem-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de russia a 3$000.
Ditos de Nantes a 7$000.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
[illegible]
Ditos para a mesma a 4$.
[illegible]
[illegible]

— Vende-se [illegible] rua Direita n. [illegible].

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de côres, o mais proprio para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem se a 1$600 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com fitão, obra nova e de gosto.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomma, canudos e redondos, cobertos com filet simples de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Botões grandes e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Meios adereços dourados

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

Amostras de obras douradas.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana. por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

Espartilhos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

Argolas de borracha

para atar papeis, segurar manguitos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o balito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; alivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica

DE

OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominaes, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza do sangue.

[illegible]

34—Rua larga do Rosario—34

[illegible]

[illegible]

— Vende-se uma carroça em bom estado por preço commodo: no largo do [illegible], na padaria do Manoel Carneiro, e rua do Vigario n. 14.

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 3$ rs. a libra.

CHÁ PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas [illegible] de 8 libras por 4$000 rs., palhinhas, [illegible], etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lamêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMELLO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 300 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 600 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-5

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento, NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5.000 e 6.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

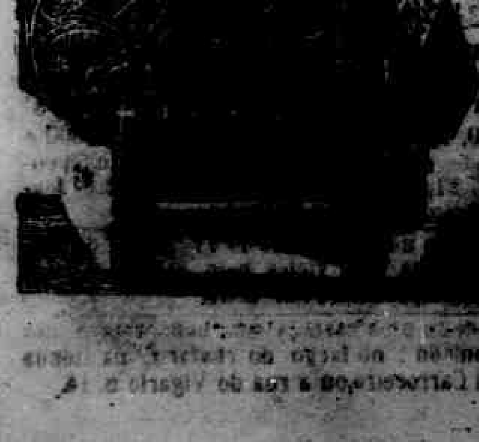
MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso [illegible] as pessoas que precisarem comprar, de se dirigirem a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se vendem por [illegible] como cada [illegible] moinhos para moer milho, e grande [illegible] [illegible]

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

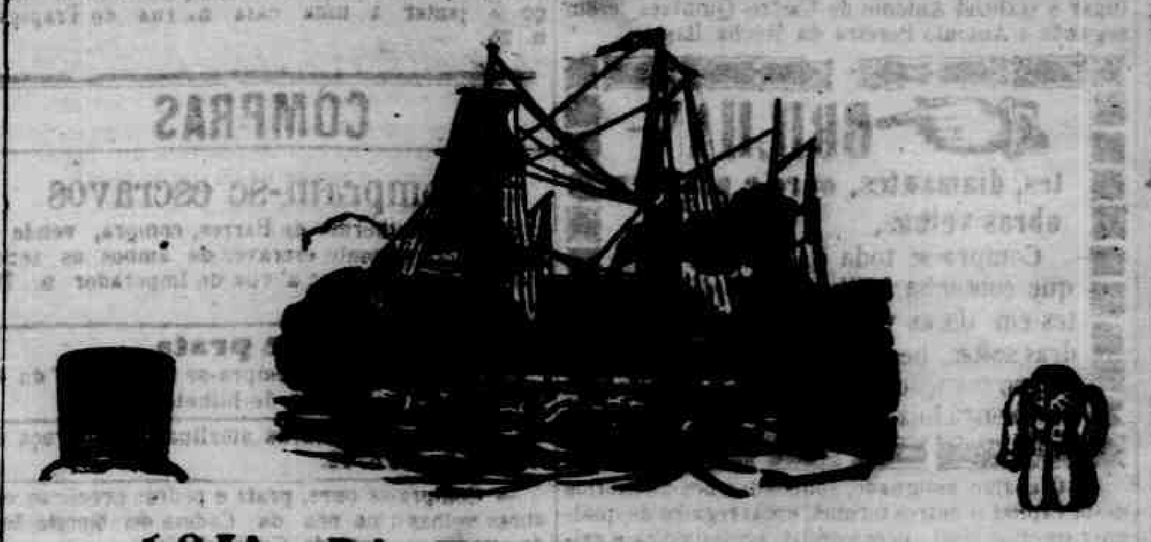
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de lôses muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de [illegible] e de lãa e seda para camas de noivas.
Cortes de [illegible] moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães.

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bel a Helena (novo gôsto)
Cortinad s bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

O tro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas senhoras e senhores, que te n frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mál o estado á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazeza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico } receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECTION BROU

« Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] a unica que cura sem nenhum adjetivo. Vende-se nos principaes boticas do mundo. (Exige-se o invólucro do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, Boulevard Magenta, 104.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composição e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Não ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservação.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 25

Novo e grande deposito de [illegible] de Cardiff no [illegible]

Antonio Gomes [illegible] [illegible] em condições mais [illegible] [illegible] [illegible]

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo [illegible] vapores [illegible] com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.

Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.

Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos slotos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros Collares Royer

Electro-Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina come se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-o e o consideram sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dôres de estomago, digestões penosas, anemia, esmorecimentos difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidades na menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos, [illegible], o iodureto e o citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos debilitados, que não provoca constipação, é unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Tesouras para encrespar babados

Vendem-se tesouras de dous, tres e cinco para encrespar as grossuras para babados [illegible] na rua do Queimado, loja de [illegible] [illegible]

CERCO

Vende-se um cerco de [illegible], a que foi [illegible] : na rua do Imperador n. 28.

Admirem os preços

No Armazem [illegible] de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapollão enfestado fino a 3$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 600 rs. a vara.
Balões de arcos para senhoras a [illegible], 3$ e 3$500
Ditos de arcos enxergados de 3$500 e 4$.
Ditos de mercalina a 1$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$400 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de felpo (pello) a 12$ a duzia.
Algodão adamascado de algodão a 3$ a vara.
Dito dito de linho a 2$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$500.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$400.
Rotondes de Biô preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fino de 2$500 a 3$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de h mburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 400 a vara.
Moireantique preto superior a 3$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos brancos com 8 1/2 varas peça 4$000.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.

Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

(RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

[illegible]

Depositarios no Pernambuco: Soum e Barbosa; Bartholomeu Fes de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigouinho

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de o eo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 3 0 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de t pete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grosas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 16, 18, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 180 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rolachinha de leite.

Na rua da Senzala-velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Porcel, que se vende em arroba e libra, á vontade dos compradores.

CAL DE LISBOA

de mais nova que ha no mercado; vende-se no armazem de Duque Pereira [illegible], [illegible] n. 66; barris de 4 arrobas, [illegible], por 5$, latas de 2 ditos, [illegible] [illegible] [illegible]

Capim

Vende-se capim [illegible] [illegible] na rua da Santa Cruz n. 9.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartias.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos shrine, phillocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bolas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança do tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de séda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de séda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$000.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a [illegible] réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 200 rs.
Ditos de [illegible] a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
[illegible]
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Libra de [illegible] preta [illegible] 160 rs.
[illegible]
[illegible] para lute, fazenda boa, a 200 rs.

Pechincha

Algodão superior com pequeno toque de avaria [illegible] Queimado ns. 43 e 45.

Algodão a 5$

[illegible] : no largo do Paraizo n. 14.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

FARINHA DE MILHO

Vende-se farinha de milho ou gomma de milho branco, a 400 o masso de uma libra. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Manteiga ingleza á 400 réis.

Só no armazem da Liga, a' rua Nova se vende manteiga ingleza superior por tal preço.

Conservas.

Frascos com conservas muito novas e de todas as qualidades, a' 320 réis cada frascos.

Gaz

Gaz americano de primeira qualidade a' 380 réis a garrafa, e 8$500 a lata, com 26 a 27 garrafas. Só no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Painço.

Muito novo a 100 réis a libra; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo concluido os balanços de suas casas de negocio, resolveu fazer um grande abatimento nos preços de suas fazendas, isto para maior vantagem dos compradores.

Principia a Arara—Chitas a 160.

Vende-se chitas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peças com 38 covados a 7$, e em covados tirados das peças a 200 rs.: na rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassas da Arara a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende lãazinhas a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Riscados para calça a 200 rs. o covado.

Vende-se riscados para calças de homens ou meninos a 200, 240 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias a 3,600.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$600, 4$ e 5$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de cambraia a 3$.

Vende-se cortes de cambraia em papel a 3$, ditos de cambraia bordados para senhoras a 3$, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende chitas francezas a 280 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas organdys a 640 a vara.

Vende-se cassas organdys muito finas e de lindos gostos para vestidos de senhoras a 640, 720 e 800 rs. a vara; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lençoes a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes a 2$400, 2$600 e 3$000 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de alpaca pretos e de côres a 3$, 4$ e 4$500; ditos de panno preto saccos e fragues a 5$, 6$500, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$6 0, 6$ e 6$; collets de casimira pretos e de côres a 3$500, 3$ e 4$; calças de brim a 2$500 e 2$, de meias casimiras a 3$ e 3$500; paletots de casimira de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, chambres de dito para andar por casa a 5$: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Fazendas pretas para a quaresma, panno preto a 2,000 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 2$, 2$500, 3$, 4$, e 5$ o covado, casimira preta a 2$, 2$800, 3$ e 4$500: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 e 3$ o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cortes de casimira preta a 3,500.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500; ditos de lãa a 1$ e 1$200: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Vende-se retondas de filó de linho a 6,200.

Vende-se retondas de filó de linho a 6$200, 6$500 e 7$, chales de filó de linho a 4$000 e 5$: na rua da Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos com barras de cores a 4,800.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 4$800, 5$600 a 2$ a duzia; capas de grosdenaple ou vasquinas para senhora a 16$, 18$, 25$ e 30$; golinhas para senhora a 200 rs., manguitos e gola a 1$.

Para se acabar estas fazendas é que se vende assim barato, para liquidar, nas lojas e armazens da Arara

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible]

[illegible] DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menção honrosa nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

[illegible]

Vende-se na rua Nova n. [illegible], pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no mais proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizerão em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem sustentar e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lãazinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechincha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colxas a 2$560 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$50, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, morriantique preto a 2$000 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todas estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, [illegible] grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vendem-se alpacas pretas lisas muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a [illegible], [illegible] e 6$, assim como um grande sortimento de bombazinas a [illegible] preço que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paraíso.

[illegible] para vestidos e outras obras por ser muito leve a 2$ o covado, superiores bombazinas [illegible] propria para vestidos como para roupas para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como [illegible] a 640 e 800 rs. a vara, [illegible] pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras [illegible] a 2$ o corte [illegible] 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão
Madapolão

[illegible]

[illegible] na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho enfestado, muito encorpado, proprio para lençoes, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$060 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviesadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres

Chegou um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só côr, tendo entre ellas as cores mais lindas que tem vindo, a 640 rs., ditas tambem só de uma côr porém lavradas a 800 rs., ditas brilhantes com os mais lindos desenhos tanto miudos como graudos a 600 rs., poil chévre ou lãazinha transparente com listas de seda, sendo o padrão mais moderno que tem vindo ao mercado a 1$ cada covado, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma a fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende-se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Com toque de cupim.

Lãazinhas a 200 e 240 rs.

Vende-se as mais bonitas lãazinhas de côr transparentes com palmas de seda com um pequeno toque de cupim pelo barato preço de 200 e 240 o covado e ditas da mesma fazenda porém perfeita a 280 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

[illegible] de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem [illegible] rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

[illegible] bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para [illegible]

[illegible]

[illegible] do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de crêpon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500	a caixa.
Flor de Havana	4$000	»
Delicias	3$500	»
Lyricos em meias caixas . .	5$000	»
Americanos meias ditas . . .	5$000	»
Suspiros finos meias caixas .	3$500	»
Regalia-Imperial	3$000	»
Brasileiros	3$000	»
Suspiros superiores	1$500	o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na camboa do Carmo n. 17, loja de marceneiro

MACHINA DE VAPOR.

Vende-se um magnifico e novo vapor de força de 4 cavallos, por preço commodo, a dinheiro ou a praso: na rua da Cadeia n. 50, escriptorio, 1º andar.

Escravos fugidos

— Ausentou-se desde o dia 3 de março do corrente anno, o escravo pedreiro de nome Luiz, crioulo, idade 45 annos, côr fula, calvo, bastante desdentado na frente, com barba e algumas brancas, traja camisa branca e calça preta ou cinzenta e chapéo do Chili, consta ter apparecido no Recife rua de Hortas e no Monteiro aonde tem uma irmã: quem o pegar leve no Poço da Panella defronte da matriz ou no Hospicio n. 24, a José Rodrigues Peixoto que sera' recompensado.

— Está fugida desde o dia 21 de fevereiro do corrente anno, a parda acaboclada de nome Luiza, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, alta, secca do corpo, cabello estirado e ao uso nazareno. Foi escrava de diversos senhores todos moradores no Recife nas immediações do forte do Mattos, onde é muito conhecida como lavadeira no chafariz daquella localidade: quem a pegar e levar a Justino da Silva Boavista na rua do Vigario n. 23 que sera bem recompensado.

AVISO

150$ de gratificação,

Continúa a estar fugido desde 23 de junho do anno proximo passado o escravo José, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, um pouco cheio do corpo, barbado, tem os pés mal feitos e um mais grosso que outro, e os dedos um pouco levantados por causa dos bichos que tem tido, é bastante beba o e muito regrista, intitula-se de forro, tem alguns signaes de castigo nas costas; este escravo é filho do Bonito, porém foi vendido em pequeno para o engenho Queimadas de Santo Antão, aonde esteve por espaço de 29 annos, e dahi foi vendido para esta cidade, aonde tem tido diversos senhores, e do poder de todos tem fugido, ha desconfiança que elle esteja servindo como forro em alguma casa estrangeira nos arrabaldes desta cidade: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que recebera' a gratificação acima.

Attenção

Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa-Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo de 18 annos pouco mais ou menos claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. S. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis; dentes alvos e largos na frente: tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cozinha.

Desconfia-se ter hido em algum comboio para centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravatá donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João José Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de cassemira cinsenta clara de listras, e camisa de algodãosinho, costuma algumas vezes embebedar se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessôas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor o abaixo assignado na Casa-Forte, ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa-Fama, Aguia Branca, ou na de Guimarães & Bastos, [illegible], que sera' recompensado com 100$000.

Recife, 19 de fevereiro de 1867.

Francisco José Alves Guimarães.

— Fugio, no dia 10 de janeiro do corrente anno, do Sacco da Penha, ao pé da Serra de Human, o escravo Thomaz com os signaes seguintes: cabra, baixo, pouca barba, rosto redondo, tem dous dedos, n'uma das mãos feridas de talho de machado; julga-se ter vindo assentar praça de voluntario, como dizia: roga-se a todas as autoridade policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e o entregar-se a seu dono Antonio Alves da Luz, ou no Recife, caes do Apollo, a Henrique Saraiva d'Araujo Mello, que se recompensara'.

Alerta

Acha-se fugido o escravo de nome Ignacio, mulato escuro, idade 33 annos mais ou menos, altura regular, pouca barba, com signaes de bexigas, esta com calça de algodão azul e camisa de chita rôxa, consta ter andado no bairro do Recife e S. José: gratifica-se a quem o pegar ou delle der noticias na rua da Aurora n. 62 ou 20 da mesma rua.

Attenção.

50$000

A quem pegar o preto da Costa de nome Jacinto, de idade 40 annos, estatura baixa, corpo regular, tendo as pernas finas com talhos na cara, olhos pretos, rosto e nariz [illegible], dentes estragados, fugio no dia 27 de janeiro deste anno e dormio nos Afogados em casa de um preto da Costa, levou vestido calça [illegible], camisa de chita escura, com pintas encarnadas, chapéo do Chyli copa alta e abas largas, tem andado pelo Remedios, Afogados, Peixinhos e Mangueira e tem dormido em sitios aonde tem pretos da Costa: quem o pegar ou indicar o logar aonde se acha recebera' a gratificação acima na rua do [illegible] da Cadeia do Recife n. [illegible]

50$000

Fugio o preto [illegible] Chacão [illegible] alto, secco de corpo, [illegible] [illegible], rosto [illegible], olhos pequenos, barba [illegible] ar, [illegible] pés [illegible] [illegible] de [illegible] pela [illegible] Branco e campo [illegible] [illegible] de Ubiás [illegible] da [illegible] Pereira.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Jornal do Commercio* de Lisboa transcrevemos a descripção das ultimas modas de Paris, em data de 20 do passado :

« Alguem escrevia no principio do seculo XVIII, e ficou como aphorismo, que o espaço de tempo sufficiente para as damas se desgostarem de uma gala, dependia de se saber se se usava já outra moda, e que podia acontecer de um momento para o outro.

« Infere-se d'aqui, que as nossas avós, no que respeita a modas, tinham as mesmas tendencias para o janotismo que a actual geração ; que, diga-se de passagem, pouco tem a invejar aos seus avoengos, em questões de gosto e de moralidade.

« Felizmente para o bolsinho dos pais de familia e dos maridos bondosos e complacentes, nem ha modas exclusivas, nem a sua duração é ephemera. Ha, com effeito, certos traços geraes, que é indispensavel seguir e respeitar ; mas, fóra d'este preceito cada um pode usar o que mais lhe apraz.

« Temos, por exemplo, os vestidos que, observada a condição de serem enesgados, fica ao livre arbitrio e ao gosto de quem tenha de os usar, de escolher a ornamentação, entre a immensa variedade que lhe offerecem os boletins do mundo elegante, e ainda pode ser desenvolvida e ampliada pelo bom gosto das modistas, que este nome mereçam.

« A idéa que em geral se faz da forma de um penteador, é a de uma blusa branca, com alguns bordados e rendas, descendo até 40 ou 50 por cento da altura da saia do vestido. Pois, minhas senhoras, se estão, como nós estavamos, n'esta persuasão, teremos infinito prazer em lhes annunciar que um semelhante penteador é hoje jarreta e fossil, n'um *boudoir* opulento. Ahi só apparecerá, d'ora avante, o *penteador chambre*, o qual não só acompanha toda a saia, mas ainda cresce para o solo alguns centimetros, pelo lado posterior. Um folho alto em pregas dobradas para o mesmo lado, é posto sobre a parte inferior do penteador (que é cortado semelhantemente a um vestido inteiriço,) porém sem contornar a cintura, e ahi pregado com uma fita de glacé côr de ouro, sobre a qual vai ainda uma renda *cluny* ; enfeite este simples e elegante com que se guarnece a frente e se formam duas fachas, que, presas á gola do penteador, graciosamente fluctuam pelo lado posterior da estatura. A tela mais adoptada para estes novos penteadores é o *nansouk* branco, mas pode mui bem preferir-se outro qualquer estofo, sem offensa do *bom tom*.

« Aos receios de que a primavera viesse trazer profundas modificações no trajo feminino, corre, com seus visos de verdade, que o *statu quo* será quasi mantido, no que toca a feitios de chapéos, casacos e vestidos ; continuando estes a serem cortados ao viez, e, além d'isso, recortados como os casacos, os quaes por nenhum modo devem deixar de reunir esta impreterivel condição, e a de serem do mesmo estofo que o vestido.

« O que parece certo, é que os paletots direitos e largos continuarão a ser apanagio das senhoras, que vão além dos trinta e cinco, ou que são em extremo nutridas ; adoptando-se, porém, os ajustados ao corpo, com cinto, para as senhoras no viço da mocidade, ou que tenham a fortuna de haverem sido excluidas, até certo ponto, da fatal acção do tempo, que as maiores belezas transtorna e aniquilla ! O que se pretende estabelecer como regra é, que toda a cintura, cuja circumferencia exceder a sessenta centimetros, não deve a ella ajustar-se o paletot, que, segundo o novo preceito, deve cingir-se com um cinto da mesma fazenda, mas bordado de contas.

« Seja, porém, qual fôr o talho dos casacos é indispensavel que sejam recortados, quer em *dentes de serra* ou em angulos perpendiculares ; quer em recortes redondos ou finalmente em pequeno *péplum*, isto é, em dous bicos de cada lado, mas muito mais moderados que os de legitimo *péplum*.

« Não obstante ser preferivel guardar perfeita symetria entre o casaco e o vestido, é indubitavel, que os casacos pretos de *poult de soie* ou de glacé, continuarão, na proxima primavera, a acompanhar não os vestidos irmãos, mas aquelles que tiverem côres claras. Deve ainda advertir-se, que as passamanerias com pingentes, as franjas e as rendas, substituem soffrivelmente os recortes, etc. que melhor ficam existindo com essa mesma sorte de guarnições.

« Seja qual for a proxilidade com que os guarda-vestidos d'uma elegante estejam fornecidos, já mais deve ahi faltar o *paletot* de cachemira preta bordado de contas, ou simplesmente guarnecido com galão de contas.

« Uma bonita invenção deve brevemente manifestar-se e adquirir muitos proselytos. —Os corpos afogados serão salpicados de contas desde a gola até um pouco abaixo do seio, e pelo lado das costas até o ponto que venha a condizer com a frente, emmoldurando as contas, com uma grega tambem formada de contas. D'este mesmo modo se figuram as dragonas e os canhões, que são em bico bastante pronunciado. O cinto é igualmente enfeitado de contas e com uma avantajada roseta ao lado esquerdo.

« Não nos cançaremos em lembrar que as fitas dos chapéos jamais deixam de acompanhar a cara, se a pessoa que o contrario pratique não fôr nova e graciosa. Em Paris mesmo as senhoras novas, já usam muitas vezes as fitas em laço.

« Como fallar em casamentos sobresalta agradavelmente muitos espiritos juvenis, sentimos uma agradavel impressão, indicando quaes seriam as *toilettes*, que o mais irreprehensivel bom gosto poderia copiar ou imitar, tanto para aquella que fosse rodear os seus delicados pulsos nos laços do hymeneu, como para a mãi que acompanhasse a sua filha ao altar.

« Para a noiva : —saia de setim branco, em extremo longa, seguida de um vestido curto, afogado e com as mangas quasi justas ao braço, tudo em fofos ; sendo os do corpo e das mangas mais estreitos que os da saia, a qual pelo menos terá quinze ou dezesseis. Por cima do primeiro fofo da saia, e contornando-a toda, uma aste com flores de larangeiras, com que tambem se enfeitam os hombros e se forma uma grinalda diadema que se colloca sobre o véo branco amplo bastante em largura e comprimento. Preso ao cinto, um ramalhetinho de flores.

« Para a mãi da noiva : — Vestido e *paletot* irmão de *poult-de-soie* de côr alegre, tendo a saia guarnecida com uma tira de doze ou quinze centimetros da mesma especie de estofo, porém branco, e toda bordada de contas pretas. O *paletot* semelhantemente guarnecido, mas em dimensões mais reduzidas, enfeita-se ainda com uma renda de legitima guipure preta, quer seja recortado quer não. Chapéo branco de tulle franzido, tendo por unico enfeite ramos de azevinhos. »

Damos em seguida o texto do diploma conferido pelo sultão ao principe Carlos de Hohenzollern, que foi investido na dignidade de principe dos principados unidos da Moldavia e de Valachia :

« Desejando, acima de tudo, que cessem as perturbações que ha tempo se dão nos principados unidos de Moldavia e de Valachia, parte importante do meu imperio, e que se desenvolvam alli a prosperidade, felicidade e bem estar dos seus habitantes ; e como este fim não pode ser alcançado se não pelo estabelecimento de uma ordem de cousas solida e estavel, conhecendo por outra parte a intelligencia e zelo que te distinguem, confiro-te a cathegoria e prerogativas de principe dos principados unidos, sob as condições seguintes enunciadas na carta do vizir, a qual te foi dirigida em 19 de outubro do anno corrente, e que tu aceitaste pela resposta datada de 20 do mesmo mez, e pelas quaes :

« 1° Te compromettes em teu nome e em nome dos teus successores a respeitar na sua integridade os meus direitos de soberania sobre os principados unidos, que fazem parte integrante do meu imperio, nos limites marcados pelas estipulações das antigas convenções e pelos tratados de Paris de 1856 ;

« 2° A não ultrapassar, sob qualquer pretexto, sem previo accordo com o meu governo, a cifra de 30:000 homens, a que pode ser elevada a força armada dos principados unidos ;

« 3° Como foi dada autorisação da nossa parte aos principados unidos para terem uma moeda especial, com um signal do nosso governo que será ulteriormente decidido entre a nossa Sublime Porta e tu, a considerar essa autorisação como sem effeito emquanto esta decisão não fôr adoptada.

« 4° A considerar, como antigamente, obrigatarios para os principados unidos todos os tratados e convenções existentes entre a minha Sublime Porta e as outras potencias, quando não prejudiquem os direitos dos principados unidos estabelecidos e reconhecidos pelos actos que lhes dizem respeito ; a manter e respeitar igualmente o principio de que nenhum tratado nem convenção poderá ser feito directamente pelo principe dos principados unidos com as potencias estrangeiras. Todavia o meu governo imperial não deixará de futuro de consultar os principados unidos sobre as disposições de qualquer tratado ou convenção que digam respeito as suas leis e regulamentos commerciaes. As combinações de interesse local entre as duas administrações limitrophes e que não tinham a forma do tratado official nem de caracter politico, continuarão sendo estranhas a estas restricções ;

« 5° A abster-se de crear alguma ordem ou condecoração, destinadas a ser conferidas em nome dos principados unidos ;

« 6° A respeitar constantemente os meus direitos de soberania sobre os principados unidos, que fazem parte integrante do meu imperio, e a manter sempre cuidadosamente os laços seculares que os unem a Turquia :

« 7° Augmentar o tributo, pago ao meu governo pelos principados unidos, segundo o que ulteriormente se combinar de accordo comtigo ;

« 8° A não permittir que o territorio dos principados unidos sirva de ponto de reunião a desordens, de modo que se altere a tranquillidade, ou das outras partes do imperio, ou dos estados visinhos

« 9° A entender-se ulteriormente com o meu governo imperial sobre a adopção de providencias praticas necessarias para tornar mais efficazes o auxilio e a protecção devidos aquelles dos nossos subditos que, das outras partes do meu imperio forem para os principados unidos afim de alli exercerem o commercio ;

« Tendo em vista as condições acima enunciadas e os compromissos de tua precipitada resposta á carta de meu grão vizir, são-te conferidas a cathegoria e prerogativas de principe dos principados unidos, o titulo hereditario, para os teus descendentes em linha directa, sob a reserva de que no caso de vacatura, esta cathegoria será conferida ao primogenito dos teus decendentes por um decreto imperial. Portanto não permittirás acto algum contrario ás condições que precedem e as disposições fundamentaes dos tratados e convenções feitas com as potencias amigas e alliadas do meu imperio, relativamente aos principados unidos ; e empregarás o maior zelo em aperfeiçoar e assegurar a boa administração dos principados unidos, e em desenvolver o bem estar e a prosperidade dos seus habitantes em harmonia com o meu desejo imperial.

« Dada a 14 djemaziul-akber, 1283, (23 de outubro de 1866.) »

Os habitantes do ducado do Pozen mostram-se dispostos a tomar parte activa nas proximas eleições, com o proposito de mandar ao parlamento um grande numero de deputados que protestem contra a encorporação daquella parte da Polonia á Prussia.

O presidente superior da provincia de Pozen acaba de dirigir aos seus administrados uma proclamação, cujo conteúdo differe essencialmente, na sua linguagem, da que empregam em geral os funccionarios prussianos quando se dirigem ás povoações submettidas.

A proclamação é concebida n'estes termos :

«O nosso muito gracioso soberano emprehendeu a obra de crear a união do Norte, na qual se comprehendem a Prussia e os estados do norte, com o fim de assegurar a nossa independencia, e desenvolver a prosperidade commum sob a mesma legislação.

«A vontade do nosso muito amado rei é que a provincia de Pozen forme parte da união e que os seus habitantes colham o fructo das victorias que recentemente alcançámos.

«Sois, portanto, convidados a eleger deputados para esse parlamento, onde hão de discutir-se tão graves questões; e todos deveis seguir a senda que vos traça o nosso monarcha, porque é a que conduz á riqueza, á paz e ao bem estar.

«Polacos ! Não dei ouvidos a conselhos nem a insinuações daquelles que vos dizem que entrando na união do norte, se verá ameaçada a vossa independencia, e que o dever dos filhos da Polonia é protestar contra a encorporação á Prussia.

«Obedecei antes ao chamamento do nosso gracioso senhor, cujas paternaes intenções estão muito longe de exigir de vós actos contrarios a vossa nacionalidade, e aos vossos respeitaveis direitos.

«Não dês credito aos que vos disserem que, unindo-vos a Prussia, vos será prohibido o uso do vosso idioma patrio e a pratica dos deveres de religião de vossos pais. No seio da união sereis tão polacos como agora tereis o vosso idioma, seguireis os vossos costumes, e a igreja catholica ha de gosar como no passado da sua liberdade, e da protecção que sempre lhe dispensou o governo da Prussia.

«Lembrai vos dos beneficios que tendes recebido de rei Guilherme, e de seus antecessores no throno ; a elle deveis as immunidades e privilegios que disfructaes actualmente, e não se póde, portanto, nem se deve nutrir duvida em vossos corações, porque o coração paternal do vosso rei bate de affecto a respeito de vós, e sempre encontrareis nelle o melhor e mais sincero apoio.

«Aproximai-vos, pois, da urna, e não dês o vosso voto senão a um homem que tenha o firme proposito de secundar o sabio plano do rei, e de apoiar a união do ducado de Pozen á Prussia.—*Strimbach*».

As idéas da Prussia manifestam-se por todos os modos e em todas as occasiões. Já no seu discurso, quando encerrou a camara, foi o rei Guilherme bem expressivo. Ainda que já demos um extracto desse discurso, vamos publical-o na sua integra em seguida, para que seja devidamente apreciado. O rei disse :

« Illustres, nobres, e respeitaveis senhores das camaras da dieta :

« Ao terminar as tarefas desta legislatura tão fecunda, julgo dever manifestar-vos o meu reconhecimento, pelo apoio que tendes dado ao meu governo para o ajudar a satisfazer as esperanças que eu havia fundado nelle.

« Votando o *bill de indemnidade* para a administração da fazenda nos ultimos annos, sem ainda haver um orçamento por base, tendes aberto as mãos para pôr termo a um conflicto sobre os principios, que durava ha annos, e que tinha interrompido a harmonia de acção entre o meu governo o os representantes do paiz.

« Estou convencido de que as experiencias feitas, assim como um accordo reciproco das condições fundamentaes da nossa vida constitucional, nos hão de servir para evitar no futuro a repetição de semelhantes acontecimentos.

« Concedendo os creditos extraordinarios destinados ao exercito e á armada, tendes reconhecido que a politica de meu governo, apoiada na solidez e no valor do meu exercito, cumpriu até agora, [illegible] manifestado, a resolução [illegible] de sustentar o que alcançou.

« Restabelecendo o orçamento antes do actual exercicio, tendes conseguido uma nova garantia para o desenvolvimento da nossa vida constitucional.

« O meu governo, abstendo-se de insistir por agora em algumas despezas que não tendes concedido, e que não obstante são quasi indispensaveis, deu uma nova prova do interesse que teve em marchar de accordo com a representação do paiz. E espera com a maior confiança, que no futuro reconhecereis a necessidade dessas despezas e as votareis.

« Vi sobretudo, com o maior reconhecimento, a solicitude da representação nacional em conceder ao meu governo os meios de alliviar a sorte dos mutilados na ultima guerra, assim como a das viuvas e orphãos dos que morreram pela patria.

« Desde que a representação nacional concedeu o seu concurso ao meu governo nas mudanças que se tornaram necessarias para o engrandecimento do nosso territorio ; depois de haver depositado nas minhas mãos a transformação do antigo estado de cousas para o tornar conforme com as antigas provincias da monarchia, atrevo-me a confiar em que todos os habitantes dos paizes reunidos á Prussia, se acostumaram á vida commum com os seus antigos visinhos e actuaes compatriotas, e que rivalisaram com elles em abnegação para o cumprimento dos novos deveres que se lhes impuzeram.

« A presença em ambas as camaras dos representantes dos paizes annexados ha de contribuir para desenvolver e animar o convencimento de que as novas provincias podem muito bem viver a vida das antigas.

« O que mais deve fazer sentir ás povoações das novas provincias os beneficios desta vida commum, é a consciencíosa solicitude que o povo prussiano encontrou no seu governo para desenvolver todas as fontes da prosperidade commum, como se vio na legislatura que acaba de encerrar-se, pelo accordo do meu governo com a representação do paiz.

« O meu governo, com o apoio da representação nacional, póde introduzir em todo o dominio da vida publica importantes reformas e consideraveis melhoramentos.

« O primeiro passo dado, para abolir o monopolio de sal, assim como o augmento das despezas de justiça, o ajuste das sociedades cooperativas, a suppressão da taxa legal dos juros, os tratados postaes e de commercio, a transformação dos feudos da Pomerania, a suppressão dos direitos da navegação pelo Rheno, o augmento de soldo dos funccionarios inferiores, e dos mestres de ensino primario, assim como a concessão de fundos para a execução e conclusão das linhas de caminhos de ferro importantes ; tudo isto ha de o paiz recebel-o com agradecimento, como fructos beneficos desta legislatura.

« Em quanto o desenvolvimento especial da vida politica na Prussia segue o seu curso regular, pelo accordo que reina entre o meu governo e a representação do paiz, o facto de ter sido aceito por todos os estados o projecto de constituição para a Allemanha do norte autorisa-me a crer que, sobre a base de uma organisação unitaria, tal como a Allemanha deseja, e se está pedindo em uns poucos de seculos de luta, o povo allemão chegará, afinal, a gozar dos beneficios de que o tornam digno a sua civilisação e a sua força, e a que providencia o tem destinado, principalmente se souber conservar a paz, interna e externamente.

« Considerarei como a melhor gloria da minha corôa, se Deus me tiver chamado para realisar a unidade de um povo tão forte, tão fiel, e tão valente, conjunctamente com os demais ramos da familia allemã e os seus principes.

« Confio em que Deus, que nos tem auxiliado com a sua graça, nos ha de dar lugar a estes resultados. »

El-rei Guilherme, dizem os jornaes, proferio este discurso com voz firme e sonora, dando uma certa vehemencia a alguns pontos como por exemplo ao da indemnisação. e ao do voto do orçamento de 1867.

A interessante condessa de ***, conhecida em Paris pela furiosa paixão que tem pelo jogo, foi a dois annos, apresentada em Roma a sua santidade Pio IX.

O Pontifice fallou-lhe no seu vicio e pedio-lhe que não continuasse a jogar. A condessa prometteu-lhe que nunca mais tornaria a sentar-se á mesa do jogo.

— Depois d'isso—diz agora a condessa aos seus amigos—não tornei a apontar senão de pé.

O baptismo do rio Dimborvitza verificou-se em Bucharest (Valachia) com a mesma solemnidade que nos annos anteriores.

E' a primeira vez que se celebrou essa festa tão celebre entre os gregos e romanos ortodoxos, sob o reinado de um soberano catholico.

Eis aqui as praticas d'essa curiosa ceremonia.

Todos os annos, no dia de reis, o metropolitano á frente do alto clero celebra o officio divino em presença dos grandes dignatarios do estado.

Depois da missa o cortejo vai ás margens do rio que geralmente está gelado.

Eleva-se um cantico sagrado sobre o gelo e o prelado introduz uma cruz de metal por certa abertura feita no gelo.

Alguns nadadores dos mais habeis precipitam-se na agua para apanhar a cruz d'este modo fica o rio bensaído.

Na Russia está combinado o serviço postal com o telegraphico de tal modo que quando se quer remetter um despacho de qualquer ponto onde não ha estação telegraphica, envia-se pelo correio até o lugar onde se acha a mais proxima e d'alli é transmittido.

A abertura da exposição universal de Paris está definitivamente fixada para o 1.° de abril.

A visita previa da exposição verificar-se-ha no dia 28 de março corrente.

Uma casa de Londres consome 2:000 claras de ovos por dia, ou 600:000 por anno na fabricação de papel albuminado para a photographia.

Em toda a Inglaterra o numero de claras de ovos empregadas annualmente n'aquella fabricação é de perto de 16 milhões.

Nos Estados-Unidos ha 3:268 minas de carvão, nas quaes se occupam 307:512 trabalhadores que em 1865 extrahiram...... 98,150:587 toneladas de carvão.

Tracta-se em Paris de formar um circulo ou casino de jornalistas proximo da exposição universal para em quanto esta dure.

No mesmo casino poderão ler os periodicos, escrever as correspondencias, etc.

O casino tera tambem uma estação telegraphica.

O casamento do rei da Baviera está fixado para o dia 15 de maio, anniversario natalicio da sua noiva a duqueza Carlota Augusta, filha menor de Maximiliano de Baviera.

Entre as muitas obras publicas e melhoramentos projectados e levados a effeito no Egypto, sob os auspicios do actual vice-rei, Ismael-pachá, a doca enxuta em Suez deve com razão tomar lugar como a primeira em importancia e utilidade.

Até hoje a navegação do mar Roxo tem sido impedida pela falta que havia de docas em Suez. Os navios que careciam de limpeza ou de grandes concertos tem sido mandados para Bombaim, viagem em que levam 14 ou 16 dias ; ou, se o caso é urgente, ou se só se precisam fazer pequenos concertos, os navios são encalhados a alguma distancia de Suez, operação que envolve muito perigo, mas que aos capitães pouco importa.

Nestas circumstancias, o trafico entre o Egypto e a India tem sido quasi todo monopolisado pela companhia Peninsular e Oriental, e pelas messagerias imperiaes, cujos recursos lhes permittem substituir sem grande demora os seus navios destroçados.

Comtudo outras companhias de navios a vapor commerceiam actualmente entre o Egypto e a India e percorrem tambem o mar Roxo ; e tão grande extensão tem tido este commercio com os carregamentos de algodão de Bombaim e de outras partes, que não é cousa desusual ver de 25 a 30 vapores fundeados no porto de Suez.

Ha apenas uns 8 annos que só se via um unico vapor em Suez, antes de chegarem os paquetes. A companhia Egypcia (Azazieh) emprega agora 8 ou 10 grandes vapores, que correm os differentes portos do mar Roxo, a saber : Judá (Djeddah,) Zembo, Cossier, Sonakim, e outros. Uma bella fragata de 50 peças acha-se tambem estacionada em Suez. A doca de Suez será portanto de grande utilidade não só para os commerciantes estrangeiros, mas para o governo, a custa do qual se fez a obra.

A doca é construida no fundo de um esteiro a tres milhas de Suez, e a uma milha do ancoradouro do porto. Ha alli bastante fundo á entrada, e em ligação com a doca está em construcção um bello porto, por conta do governo Egypcio, que permittirá aos grandes vapores ancorarem junto do dito porto, em directa communicação com o caminho de ferro, a qual já se acha concluida.

As dimensões da doca são as seguintes : —comprimento, dentro, 413 pés, largura em cima, 95 pés, largura no fundo 74 pés ; profundidade em maré cheia 30 pés, e em maré vasia 24 pés.

O tempo que leva a encher a doca, incluindo o trabalho de metter dentro o navio, é de duas horas e um quatro ; e o tempo que se precisa para deitar fora a agua, não ficando o navio na doca, é de seis horas. A duas machinas tem cylindros *trunks* ; e são da força de 55 cavallos ; foram feitas nas officinas *Forges et Chantiers de la Mediterranée*.

O engenheiro é Mr. A. Stocklin, engenheiro civil, e os Srs. Dussaud Fréres são os contractadores. O governo egypcio encarregou Mr. Dussaud das novas obras que tem ligação com o porto, e ha probabilidade de que um dos caes fique prompto dentro de quatro mezes. O vice-rei remunerou Mr. Dussaud, dando-lhe o titulo de *bey*, e a quarta classe da ordem de Medjidie. A firma de Dussaud Fréres está agora construindo, além do novo porto em Porto Sard, uma das entradas para o canal de Mr. Lesseps, e o novo porto em Suez para o governo egypcio.

A abertura da doca de Suez foi feita por Scerif pachá, ministro do interior e da instrucção publica, que foi nomeado para representar o vice-rei, e que mandou abrir as portas da doca.

Logo que a doca se encheu de agua, deu alli entrada um grande vapor, o *Australiano*, pertencente á companhia Azazieh, e a doca foi esgotada.

Scerif pachá agradeceu depois á gente que se empregou nos trabalhos ; fez visitas de cumprimento a um dos vapores inglezes a companhia Peninsular e Oriental, e a um francez das messagerias imperiaes, que se achavam no porto, e concluio as festas dando um jantar em nome do vice-rei n'um palacio proximo a Suez. No seu discurso declarou que o vice-rei, prestando tanta attenção aos varios e grandes melhoramentos que se estão fazendo no Egypte, tem só um fim em vista : o bem estar e felicidade do paiz, que se ha de obter com o auxilio das relações commerciaes.

O Sr. Natoli, ministro da instrucção publica do reino da Italia, publicou recentemente alguns dados estatisticos relativamente ás bibliothecas de sete dos principaes estados da Europa. Os resultados d'esse trabalho são o fructo de numerosas indagações feitas com muito cuidado. Por este meio sabemos que o reino d'Italia possue 210 bibliothecas, das quaes 164 são publicas e 46 particulares, contendo 4,149:081 volumes.

Estas bibliothecas são riquissimas em litteratura antiga e pobres de obras modernas. Na Italia, as bibliothecas abundam em obras religiosas, ecclesiasticas, e possuem mui poucas obras scientificas Em muitas d'ellas não figura a litteratura estrangeira.

Segundo as informações do Sr. Natoli, a Grã-Bretanha possue 1,771:493 volumes, ou 6 volumes por 100 pessoas da população total, ao passo que na Italia a quantidade de volumes está em proporção com o algarismo da população como 11, 7 está para 100.

Em França ha 4,389:000 volumes, ou 11,7 para 100 pessoas.

Na Austria contam-se 2,488:000 volumes, o que equivale a 6,9 para 100; na Prussia, 2,049:450 volumes, ou 11 por 100; na Russia, 852;000 volumes, ou 1,3 por 100; na Baviera, 1 258:500 volumes, ou 26,4 por 100, e na Belgica 509:100 volumes, ou 10,4 por 100. A Baviera é, portanto, o paiz que, comparativamente com a sua população, possue maior numero de volumes.

A França é de todos e tes paizes quem possue maior quantidade de volumes, e Paris só por si conta nas suas bibliothecas uma terça parte.

Na Russia, de 852:000 volumes. S. Petersburgo conta nas suas bibliothecas..... 446:000. e os outros 406:000 estão divididos pelo resto do Imperio. Na Russia costumam em muitas bibliothecas encadernar separadamente os folhetos e brochuras ; a quantidade d'estes é consideravel. A bibliotheca de S Petersburgo, por exemplo, possue 30:000 volumes, ao passo que na Inglaterra onde o espaço é mais apraveitado, estes 30:000 volumes ficariam reduzidos a um milhar quando muito.

As 210 bibliothecas italianas dividem-se do seguinte modo :

Pertancem 33 ao governo, 100 ás provincias e ás communas, 71 são propriedades particulares ou pertencem a instituições scientificas ou a corporações religiosas, e 6 a diversas localidades. Na Campagna, as obras scientificas são mais numerosas. Na Lombardia, no Piemonte e na Toscana, são mais procuradas pelos frequentadores das bibliothecas as obras historicas e philosophicas. Nas provincias meridionaes, mais de metade das obras procuradas são religiosas. Isto depende em parte do caracter ecclesiastico mantido nas bibliothecas e na organisação theocratica dos collegios.

Dos 988:540 volumes dados a ler, durante o anno de 1865. nas noventa e sete bibliothecas que lançam nos seus registros o nome das obras pedidas, 183,528 tratam de sciencias naturaes e mathematicas; 122,496 pertencem á historia e á philologia ; 70,537 á philosophia e á moral ; 54:491 á theologia ; 193:972 á jurisprudencia ; 261:689 ás bellas artes, 101:797 são encyclopedias, diccionarios, obras polygraphicas, etc.

Tendo sido menos procuradas do que as outras as obras de theologia, prova isto que a maior parte dos leitores que frequentaram as bibliothecas publicas são seculares, e que o espirito publico na Italia dirige actualmente a sua attenção para as sciencias positivas.

Em Hidalejo viviam desde muito tempo dous esposos que parecia serem os mais felizes do mundo.

O marido, homem cheio de coragem e de energia, tinha um grande moinho que lhe proporcionava um optimo rendimento.

A mulher tinha um amante.

A vizinhança fallou.

A noticia principiou a espalhar-se e chegou finalmente aos ouvidos do marido atraiçoado.

O amante era pessoa de amizade do marido. Este pegou em um magnifico machado, aproximou se da porta do quarto de sua mulher, e chamou com voz affavel o amante que alli se achava.

Este sahiu promptamente.

A' porta do quarto encontrou-se com o ferro do machado, o qual vigorosamente bandido por dous braços d'Hercules se lhe enterrou no craneo até a garganta,

A mulher acudiu ao grito unico que expediu o amante.

O marido ergueu para ella o machado, e separou-lhe a cabeça do corpo.

O moleiro queimou em seguida os dous cadaveres e misturou as cinzas d'elles com a farinha dos freguezes.

Pouco depois d'isto o moleiro desappareceu deixando aos habitantes de Hidalejo a carta seguinte :

« Vinguei-me e estou contente. A minha mulher e o seu amante, que todos imaginaram haverem fugido d'esta terra, matei-os eu. Das carnes palpitantes d'ambos delles fiz uma farinha que misturei na que vos vendi e que já foi por vós comida no vosso pão. Não me despeço porque brevemente tereis noticias minhas. »

José Moweda.

A esta carta estava juncta uma relação completa do crime como elle se tinha dado.

Suppõe-se que o assassino fora refugiar-se em uma companhia de salteadores, da qual se fez membro.

Durante o anno findo aportaram a New-York 233:418 emigrados de diversos paizes, que se dividem pela forma seguinte :

Allemanha 106;716, Irlanda 68:047, Inglaterra 36:186, Escocia 4:979, Suecia 3:685, Suissa 3:685, França 3:246, Dinamarca 1:526, Hollanda 1:506, Italia 981, Noruega 583, Galles 510, Hespanha 315, Antilhas 246, Polonia 231, Belgica 157, America do Sul 153, Russia 154, Portugal 96, Mexico 56, Nova Escossia 40, Canadá 28, China 26, India 15, Africa 15, Australia 12, America Central 12, Turquia 8 Japão 6, Grecia 5, Sicilia 1.

A côrte russa deliberou usar sempre vestidos de fazendas fabricadas no paiz.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]